



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC)

CURRÍCULO DE LICENCIATURA EM FINANÇAS

Chibuto, Novembro de 2012

Índice

INTRODUÇÃO	2
RELEVÂNCIA DO CURSO.....	3
GRUPO ALVO.....	3
OBJECTIVOS DO CURSO.....	3
Objectivos Gerais	4
Objectivos Específicos.....	4
PERFIS.....	4
Perfil ocupacional (Saídas profissionais do graduado em Finanças)	5
Perfil Profissional do graduado.....	5
FILOSOFIA DE FORMAÇÃO	7
SOBRE AS PRÁTICAS E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL.....	7
ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	9
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	11
ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO	11
CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS	13
TABELA DE DISCIPLINAS NUCLEARES E COMPLEMENTARES.....	15
FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS.....	16
SOBRE O TRONCO COMUM.....	16
CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO.....	17
TABELA DE PRECEDÊNCIAS.....	18
TABELA DE EQUIVALÊNCIAS	19
PLANO DE TRANSIÇÃO.....	19
PROGRAMAS TEMÁTICOS DAS DISCIPLINAS	20

INTRODUÇÃO

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM), através da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), tem a missão de identificar oportunidades e transformá-las em riqueza, como resposta aos objectivos do Governo de redução da pobreza absoluta e transformação dos distritos em polos de desenvolvimento.

É neste contexto que é desenhado o curso de Licenciatura em Finanças, para os graduados do ensino médio do Sistema Nacional de Educação ou equivalente, com uma duração de quatro (4) anos e baseado no sistema de créditos, reunindo um total de duzentos e quarenta (240) créditos, conforme a Lei do Ensino Superior, Lei 27/2009 de 29 de Setembro.

Este curso surge com a necessidade de criação e desenvolvimento do auto-emprego, dotando os estudantes de capacidades empreendedoras capazes de criar e gerir as suas empresas, com ideias inovadoras na gestão financeira e análise de investimentos financeiros necessários para conhecer o valor do dinheiro no tempo e determinar os custos de oportunidades dos vários projectos em que o empreendedor se encontra no momento de tomada de decisão.

O graduado em finanças poderá exercer as suas actividades nos sectores privados, público e não-governamental, dando assessoria financeira aos vários níveis de gestores das organizações. Este graduado poderá também trabalhar para a melhoria do sistema financeiro moçambicano, pois reconhece-se a necessidade de torna-lo competitivo ao nível da regional e global.

A formação será baseada em aulas teórico-práticas, em laboratórios de simulação empresarial e visitas de estudo às empresas nacionais para harmonizar o conhecimento adquirido nas salas de aula com aquele que é aplicado no mercado real, de modo a identificar possíveis lacunas e propor soluções financeiras que melhorem a qualidade de gestão das empresas. Estas práticas proporcionarão aos estudantes o saber fazer e o saber ser.

Ao longo do documento estão descritos os objectivos, a filosofia de formação, o plano de estudos e as formas de culminação do curso, que poderão ser monografia, exame de estado ou estágios profissionais.

RELEVÂNCIA DO CURSO

A área financeira é muito importante em vários sectores de actividade económica moçambicana. No entanto, existem poucos quadros nacionais qualificados para assumir e exercer a função financeira, nas empresas, no pressuposto de que a sua essência são decisões sobre os financiamentos; os investimentos e as políticas de resultados das organizações em geral e, da empresa em particular.

Com efeito, a forma como as empresas obtêm e aplicam os recursos financeiros no contexto do seu sistema de objectivos e, tendo em conta os conceitos tais como - “valor do dinheiro no tempo”; “riscos económico-financeiros” e outros, são elementos de que qualquer entidade precisa dotar-se para o sucesso dos seus esforços.

O graduado em Finanças deverá reunir, entre outras, as seguintes competências:

- Conhecer o sistema financeiro nacional, regional e internacional
- Calcular o risco financeiro do negócio e determinar o custo de oportunidade;
- Desenhar estratégias de financiamento para ambientes de risco; e
- Fazer intermediação de mercados financeiros.

GRUPO ALVO

De acordo com alínea a) do número do 5 do artigo 23 da lei 27/2009, de 29 de Setembro (Lei do Ensino Superior), que define o critério de acesso ao ensino superior em Moçambique, podem candidatar-se ao curso de Licenciatura em Gestão Comercial, os estudantes que concluíram com aproveitamento positivo a 12ª classe ou equivalente.

Para além deste requisito, o candidato deve fazer um Exame de Admissão único avaliando conhecimentos gerais das disciplinas de Matemática (com 60% de peso) e em Português (com 40% de peso).

OBJECTIVOS DO CURSO

Para que os graduados do curso de Finanças tenham capacidades para efectuar uma gestão financeira eficiente das organizações, capitalizando todos os recursos financeiros e minimizando o risco dos negócios, que facilitem o desenvolvimento dos negócios, são necessários os seguintes objectivos:

Objectivos Gerais

O curso de Licenciatura em Finanças visa formar técnicos superiores para exercer funções de gestores financeiros em qualquer organização, particularmente, em pequenas e médias empresas, instituições públicas e de microfinanças.

Objectivos Específicos

Um Graduado de 1º Ciclo em Finanças deverá reunir, entre outras, as seguintes competências:

- Conhecer as várias formas de organização de empresas no contexto de gestão financeira;
- Conhecer os princípios básicos de funcionamento de mercados de capitais;
- Analisar e interpretar as demonstrações financeiras e, construir os mapas de origens e aplicações de fundos;
- Lidar com os intermediários financeiros e avaliar as melhores opções para o financiamento de uma empresa, de acordo com as suas características;
- Avaliar o risco de um negócio, calcular o seu custo de capital e as suas taxas de retorno;
- Preparar um plano financeiro;
- Analisar as decisões financeiras estratégicas e operacionais em ambiente de risco;
- Aplicar a teoria Custo/Volume/Resultado (CVR) para as projecções da actividade da empresa e tomada de decisões;
- Aplicar determinadas técnicas de avaliação de empresa para situações concretas;
- Aplicar os principais indicadores de gestão de Instituições de Microfinanças e das boas práticas;
- Realizar e supervisionar a gestão financeira, de forma global, tanto para as organizações não-governamentais, como para as instituições do Estado, empresas, etc.

PERFIS

Depois de definir as competências específicas que se referem as capacidades e habilidades especificamente requeridas ao graduado no momento de entrada para a vida profissional no mercado de

trabalho, serão definidos a seguir os perfis do Licenciado em Finanças, em duas dimensões, nomeadamente:

- **Perfil ocupacional**, que representa as saídas profissionais do graduado. Ou seja onde é que o graduado pode realizar as suas actividades com base na relação entre o curso e as necessidades, características dos agentes económicos e empregadores a nível nacional ou internacional.
- **Perfil profissional**, referente as actividades, as tarefas e funções chave que o futuro graduado irá realizar, tendo em conta as seguintes categorias: conhecimentos (o que deve saber); capacidades (o que deve saber fazer); valores, atitudes (o que deve ser).

Perfil ocupacional (Saídas profissionais do graduado em Finanças)

- Empresas próprias e actividades de consultoria & auditoria financeira;
- Departamentos financeiros de empresas, de instituições e organismos públicos;
- Organizações não-governamentais e instituições financeiras em geral e de Micro-finanças em particular;
- Sectores de Estudos e de Gestão de Projectos financeiros em instituições públicas, privadas e não-governamentais; e
- Instituições de ensino na área de docência em administração e finanças.

Perfil Profissional do graduado

O graduado em Finanças deve saber:

- Interpretar e caracterizar a realidade dos negócios a nível nacional, regional e global;
- Elaborar estratégias adequadas ao tipo de organização, articulando distintas áreas funcionais, ambientes de negócios e contexto específico onde estiver inserido;
- Investigar e avaliar informação quantitativa e qualitativa no âmbito da análise financeira da organização pública ou privada.
- Preparar e analisar a informação financeira de apoio ao processo de decisão;
- Aplicar os modelos e ferramentas de gestão financeira na definição dos problemas, análise e alternativas de solução e decisão na organização.

O graduado em Finanças deve saber fazer:

- A preparação das políticas financeiras a seguir, por qualquer tipo de organização empresarial, pública ou privada e, Organizações Não-Governamentais
- A planificação, implementação e controlo do desempenho financeiro das organizações;
- A elaboração e análise de estudos de viabilidade económica, financeira e social das organizações;
- A negociação com os organismos e Instituições financeiras para a obtenção e aplicação de recursos financeiros;
- Diagnóstico sobre diferentes problemas operacionais que afectem as finanças das organizações. A aplicação dos principais conceitos e instrumentos financeiros na determinação dos custos de produção, análise das condições internas de exploração e planeamento das actividades futuras.
- A preparação e interpretação dos documentos básicos da administração e gestão financeira.
- A preparação de informações económicas -financeiras para o suporte de decisões de gestão financeira nas organizações.
- A preparação do orçamento anual das actividades e avaliar o desempenho sectorial e geral da organização.
- A concepção, implementação e a avaliação de sistemas de custos básicos como ferramenta de controlo de gestão das organizações;
- A Determinação dos custos de qualidade e resolver problemas de alocação de recursos financeiros, humanos e materiais tendo em conta as restrições de recursos e tempo de trabalho.
- A Planificação e execução de uma auditoria das demonstrações financeiras das organizações e emitir o relatório com base nos procedimentos gerais e nas normas internacionais de auditoria.

O graduado em Finanças deve ser :

- Um profissional com uma conduta profissional e cívica que exalte o espírito de cidadania, nobreza de carácter e responsabilidade partilhada, consciente do valor de servir a sociedade;
- Um profissional que conhece e respeita os códigos de conduta profissionais inerentes a sua actividade;
- Um profissional que sempre está em busca de novas ideias, e preocupado pela eficiência, eficácia no uso dos recursos organizacionais.

- Um profissional preocupado pela sua formação contínua em matéria de finanças num mercado dinâmico e competitivo.
- Um profissional preocupado em actualizar-se constantemente em assuntos de interesse geral: económicos, políticos e sociais de Moçambique em particular, e do mundo em geral.

FILOSOFIA DE FORMAÇÃO

A estratégia e o processo de formação obedecerão à lógica seguinte:

O estudante colocar-se-á como “um aprendiz da profissão de gestor financeiro”, onde o contexto de aprendizagem é desenhado dentro da dinâmica do campo profissional do gestor. Toda a aprendizagem, organizada em disciplinas, será baseada numa simulação do futuro ambiente de trabalho do Graduado de 1º Ciclo. Assim, este ensino será baseado, fundamentalmente, em resolução de problemas pelos estudantes, criando-se assim, ambientes de aprendizagem dos estudantes e de desenvolvimento e competências adequadas ao futuro profissional. O professor, através dos materiais de ensino, desempenha o papel de facilitador. O sucesso na aprendizagem é medido pela capacidade do estudante em realizar tarefas profissionais, dentro dos indicadores exigidos pela prática profissional.

Logo a partir do 1º semestre, o estudante estará envolvido em simulações empresariais baseadas nos casos práticos reais ou hipotéticos, da sua auto-criação e/ou fornecidos pelos docentes.

SOBRE AS PRÁTICAS E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL

As práticas profissionais têm como objectivo geral permitir que o desenvolvimento das competências dos estudantes seja feito pela aliança da teoria à prática através da exposição dos estudantes aos problemas de gestão de negócios, muito próximo àqueles que eles vão encontrar no mundo empresarial e de negócios.

A. Pressupostos:

- O currículo foi desenhado com base em competências;

- O curso compreende actividades de estágio profissional, simulação empresarial e práticas pré-profissionais que se desdobram em todos os semestres de formação curricular;
- O currículo foi desenhado tendo como pano de fundo a capacidade de identificar oportunidades de negócios, avaliá-los e explorá-los;
- O curso tem uma forte componente de prática pré-profissional orientada para a resolução de problemas muito próximos aos que os estudantes vão enfrentar no mundo empresarial e de negócios;
- A aquisição de conhecimentos e habilidades será gradual nos diversos momentos de aprendizagem nas disciplinas que corporizam o plano de estudos.

B. Modelo

A Prática e a Simulação empresarial compreendem dois ciclos, nomeadamente, o Ciclo de Práticas de Gestão de Negócios e o Ciclo de Empreendedorismo e Liderança de Negócios. Cada um dos ciclos compreende três fases devidamente integradas e articuladas, como abaixo se descreve:

Ciclo de Gestão de Negócio		Ciclo de Empreendedorismo e Liderança de Negócios	
Sem.	Fase do Ciclo	Sem.	Fase do Ciclo
2	Identificação e caracterização	5	Planeamento e Concepção
3	Análise e Avaliação	6	Organização
4	Melhoria e Desenvolvimento	7	Implementação

O Ciclo de Gestão de Negócios decorre durante o tronco comum, quando todos os estudantes ainda estão sujeitos ao mesmo conjunto de actividades lectivas. Nesta fase, o estudante diagnostica o ambiente empresarial do distrito; realiza o diagnóstico duma entidade específica; concebe e implementa o projecto específico de melhoria do desempenho ou de desenvolvimento institucional.

Na segunda fase, Ciclo de Empreendedorismo e Liderança de Negócios, os estudantes desenvolvem as competências de elaboração, implementação, monitoria e avaliação do plano de negócios ou de plano de desenvolvimento sectorial ou integral de uma entidade pública, privada ou não governamental.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema escolar tradicional é concebido para ensinar a dominar questões analíticas. Os estudantes passam anos, do primário à Universidade, numa relação quase de passividade com respeito à aprendizagem. Dessa forma, eles evoluem num currículo onde os pontos de referência foram tão bem estabelecidos, por isso, que se sentem inseguros, quando confrontados com um sistema que não tenha clareza nas definições e regras.

O empreendedor é com frequência considerado uma pessoa que sabe identificar as oportunidades de negócios, os nichos do mercado e que sabe organizar-se para progredir. Assim, a essência do trabalho do empreendedor consiste em definir contextos, o que exige uma análise e imaginação.

A escola prevê contar com suportes teóricos úteis, derivados das disciplinas associadas das nucleares e básicas, por forma a facilitar o estabelecimento de soluções práticas aos problemas da população. O sucesso das actividades previstas, nesta escola, vai exigir de toda rede de intervenientes no processo, incluindo os professores, um domínio das diferentes técnicas de pesquisa das oportunidades locais, bom conhecimento das práticas do campo, entre outras exigências.

No processo de ensino-aprendizagem será privilegiada a criação de condições, para que o estudante esteja munido dos instrumentos necessários, para aprofundar os conhecimentos adquiridos na sala de aulas e laboratórios, e investigar outros, por forma a complementar, quer os fundamentos teóricos das temáticas relevantes da Licenciatura, quer os instrumentos para a resolução de problemas da implementação dos diferentes projectos de negócios, bem como os aspectos práticos inerentes à implantação e difusão das inovações entre os empreendedores da comunidade envolvente.

As aulas privilegiarão uma abordagem interactiva, em que se estimula a participação do estudante na exposição, discussão e partilha de ideias e conhecimentos adquiridos nas leituras de referência das disciplinas, bem como de outras fontes relevantes para os temas em discussão. Nesta abordagem, o

docente tem um papel facilitador, moderador e não mero transmissor de conhecimentos e experiências vividas.

No processo de ensino-aprendizagem, além da participação nas aulas, o estudante estará envolvido num conjunto de actividades estimuladoras da sua capacidade de aprendizagem e criatividade, tanto em grupo como individualmente, onde se ressalta:

- **Estudo independente** – o estudante irá investigar assuntos relativos às matérias leccionadas, no curso, com vista ao seu aprofundamento, assim como pesquisará sobre assuntos do seu interesse, tendo em conta a elaboração e implementação de um projecto de negócio;
- **Estudo orientado no laboratório** – incidirá sobre os temas relevantes de empreendedorismo e desenvolvimentos dos negócios dos empreendedores;
- **Sessões e palestras** – serão constituídas por participação em eventos sobre temas de interesse da Licenciatura; e
- **Seminários e trabalhos em grupo** – serão constituídos por apresentações e discussão de textos, temas, ensaios e trabalhos de grupo elaborados pelos estudantes, sob moderação de um ou mais docentes da Graduação.

No processo de empreendedorismo existem etapas importantes que podem ser subdivididas em categorias de cursos que tratam do ensino mais orientado à prática no campo, interagindo com aqueles que praticam o empreendedorismo e outra ligado à prática de gestão. Para que os estudantes sejam bem preparados para assumirem o papel de empreendedores, eles devem manter contactos frequentes com empreendedores de seu círculo mais próximo, durante todo período de sua formação.

Outro método de ensino inclui a constituição de equipas de formadores, que incluem um professor e um operador, que interagem entre si, com os estudantes na sala de aula, com abordagens variadas e a interacção contextual das actividades dos empreendedores e operadores.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação serve para verificar a apreensão e aplicação dos conhecimentos por parte dos estudantes. Assim, ela deve estabelecer o equilíbrio entre as capacidades de raciocínio, de memorização, de análise, de aplicação e de integração de conhecimentos, assim como da expressão oral e escrita.

Para efeitos de avaliação é adoptada a escala de 0 a 20 valores, vigente na UEM. A avaliação será feita através de testes escritos, trabalhos práticos no laboratório, exames e apresentação de trabalhos individuais e em grupo. Estes mecanismos de avaliação visam aferir as competências e habilidades adquiridas pelos estudantes, assim como os resultados do processo de ensino-aprendizagem, com destaque para os seguintes elementos:

- Capacidade de retenção e transmissão, de forma oral e escrita, dos conhecimentos adquiridos ao longo do 1º Ciclo de Graduação;
- Competências adquiridas ao longo do curso;
- Capacidade de combinação da teoria à prática, consubstanciadas na melhor aplicação das teorias às situações reais vividas na comunidade;
- Motivação para o diálogo com os pares, discussão, difusão e produção do conhecimento como um processo social com benefícios para a comunidade; e
- Distinguir e identificar estudantes a partir das suas habilidades e competências, como forma de contribuir para a sua inserção em projectos associativos e comunitários.

ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Finanças (LF) tem uma duração de quatro (4) anos ou oito (8) semestres lectivos. Este curso terá como pano de fundo, como os outros cursos oferecidos na ESNEC, três componentes fundamentais: empreendedorismo, tecnologia de informação e comunicação, e línguas

estrangeiras. Desde o início da sua formação na ESNEC, o estudante estará exposto as operações práticas de gestão de negócios.

CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS

Ano de estudos	Semestre	Disciplina	HPS	Carga horária semanal		Total	Nr. créditos
				HCD	HEI		
1º	1º	Métodos de estudo	2	32	58	90	3
1º	1º	Técnicas de Expressão e Comunicação	3	48	72	120	4
1º	1º	Inglês para Negócios I	4	64	86	150	5
1º	1º	Matemática aplicada a gestão I	4	64	86	150	5
1º	1º	Noções de comércio	3	48	72	120	4
1º	1º	Introdução à Gestão	3	48	72	120	4
1º	1º	Informática Básica	4	64	86	150	5
							30
1º	2º	Inglês para negócios II	4	64	86	150	5
1º	2º	Economia I	4	64	86	150	5
1º	2º	Estatística básica	4	64	86	150	5
1º	2º	Cálculo financeiro	4	64	86	150	5
1º	2º	Matemática aplicada a gestão II	4	64	86	150	5
1º	2º	Prática e Simulação Empresarial I	2	32	118	150	5
							30
2º	3º	Economia II	4	64	86	150	5
2º	3º	Contabilidade Financeira I	4	64	116	180	6
2º	3º	Finanças Públicas	3	48	72	120	4
2º	3º	Gestão de produção e aprovisionamento	4	64	86	150	5
2º	3º	Estatística aplicada	4	64	86	150	5
2º	3º	Prática e Simulação empresarial II	2	32	118	150	5
							30
2º	4º	Contabilidade de Gestão	4	64	86	150	5
2º	4º	Contabilidade Financeira II	4	64	116	180	6
2º	4º	Metodologia de Investigação Científica	2	32	118	150	5
2º	4º	Comportamento e Liderança	4	64	86	150	5
2º	4º	Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão	4	64	86	150	5
2º	4º	Prática e Simulação Empresarial III	2	32	118	150	5
							30
3º	5º	Empreendedorismo I	4	64	86	150	5
3º	5º	Análise Financeira	4	64	86	150	5
3º	5º	Auditoria Interna	4	64	86	150	5
3º	5º	Gestão Bancária	4	64	86	150	5
3º	5º	Direito Empresarial	3	48	72	120	4
3º	5º	Prática e Simulação Empresarial IV	2	32	118	150	5
							30
3º	6º	Empreendedorismo II	2	32	118	150	5
3º	6º	Gestão Financeira I	4	64	86	150	5
3º	6º	Auditoria Externa	6	84	96	180	6

3º	6º	Sistema Financeiro	4	64	86	150	5
3º	6º	Fiscalidade	4	48	72	120	4
3º	6º	Prática e Simulação Empresarial V	2	32	118	150	5
							30
4º	7º	Estratégia Empresarial	4	64	86	150	5
4º	7º	Finanças das IMF's	4	64	86	150	5
4º	7º	Análise de Investimentos Financeiros	4	64	86	150	5
4º	7º	Gestão Financeira II	4	64	86	150	5
4º	7º	Contabilidade Pública	4	64	86	150	5
4º	7º	Prática e Simulação Empresarial VI	2	32	118	150	5
							30
4º	8º	Plano de Negócio para PME	4	22	278	300	10
4º	8º	Economia de Moçambique	4	64	86	150	5
4º	8º	Trabalho Fim do Curso	2	32	418	450	15
							30
		Total de Créditos					240

TABELA DE DISCIPLINAS NUCLEARES E COMPLEMENTARES

Disciplinas nucleares	Créditos	Disciplinas complementares	Créditos
Economia I	5	Métodos de Estudo	3
Noções de Comércio	4	Inglês para Negócios I	5
Introdução à Gestão	4	Informática Básica	5
Cálculo Financeiro	5	Inglês para Negócios II	5
Economia II	5	Estatística Básica	5
Estatística Aplicada	5	Técnicas de Expressão e Comunicação	4
Contabilidade de Gestão	5	Fiscalidade	4
Gestão de produção e Aprovisionamento	5	Direito Empresarial	4
Empreendedorismo II	5	Comportamento e Liderança	5
Métodos Quantitativos Aplicados a Gestão	5	Sistema Financeiro	5
Empreendedorismo I	5	Finanças Públicas	4
Economia de Moçambique	5	Metodologia de Investigação Científica	5
Gestão Bancária	5		
Estratégia Empresarial	5		
Finanças das IMF's	5		
Prática e Simulação Empresarial II	5		
Auditoria Interna	5		
Análise Financeira	5		
Gestão Financeira I	5		
Prática e Simulação Empresarial IV	5		
Contabilidade Financeira II	6		
Gestão Financeira II	5		
Auditoria Externa	6		
Prática e Simulação Empresarial III	5		
Contabilidade Financeira I	6		
Prática e Simulação Empresarial V	5		
Análise de Investimentos Financeiros	5		
Contabilidade Pública	5		
Prática e Simulação Empresarial VI	5		
Plano de Negócio para PME	10		
Trabalho Fim do Curso	15		
Prática e Simulação Empresarial I	5		
Matemática Aplicada a Gestão I	5		
Matemática Aplicada a Gestão II	5		
Total	186	Total	54
Percentagem	78%	Percentagem	22%

FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS

Para a culminação do Curso de Finanças, os estudantes poderão optar entre Monografia, Exame de Estado e Estágio.

É esperado que até ao fim da formação, independentemente da forma de culminação do curso que optar, o estudante desenvolva um Plano de Negócios da sua iniciativa empreendedora que possa ser imediatamente aplicada no mercado.

SOBRE O TRONCO COMUM

O Curso de Licenciatura em Finanças (LF) terá um tronco comum com os cursos de Gestão Comercial, Agro-Negócios e Gestão de Empresas, com uma duração de quatro (3) semestres. Estes semestres iniciais pretendem providenciar aos estudantes uma compreensão e apreciação das principais áreas de negócios e empreendedorismo. Pretende, também, desenvolver a capacidade do estudante de viver e trabalhar com outros, aprender da experiência e ser coerente com a tomada de decisões apropriadas.

Depois do tronco comum, o estudante será capaz de:

- Demonstrar o conhecimento adquirido e especializado de gestão na aplicação criativa em situações de gestão;
- Trabalhar em grupo e contribuir nos debates;
- Desenvolver trabalho independente num projecto;
- Tomar decisões apropriadas em gestão na base de análises e julgamentos adequados;
- Demonstrar a capacidade conceptual e prática para avaliar e gerir problemas e o dinamismo para desenvolver uma gama de soluções.

É de notar que cada estudante deverá candidatar-se ao curso pretendido logo no exame de admissão, e não depois de frequentar o tronco comum.

De referir que, as partes práticas do currículo constituem a maior parte do ensino numa forma de estudo de casos, simulação empresarial de casos reais e trabalho de campo. Assim, desde o início da sua formação, nesta escola, o estudante terá um trabalho de simulação empresarial em laboratórios.

Todos os cursos estão organizados de tal forma que o estudante possa combinar os fundamentos teóricos aos conhecimentos práticos dos temas relacionados com o empreendedorismo e gestão de pequenos negócios, em sintonia com as tendências contemporâneas, no mundo e no país. Nesta perspectiva, a organização dos cursos permite confrontar, ao longo do processo de formação, as teorias às práticas das comunidades locais, onde foi constatado um enorme fosso, entre o crescimento da população e a necessidade do aumento equivalente das capacidades de resposta às exigências nutricionais, de acomodação, de realização técnico-científica, entre outras necessidades conducentes ao bem-estar das populações.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO

A classificação final do curso é feita com base no Sistema Ponderado de Avaliação (SPA), cuja média final, é ponderada das classificações obtidas pelo estudante nas disciplinas constantes do plano de estudo, multiplicadas pelos créditos da disciplina respectiva e dividida pelo total de créditos do curso, especificamente, 240 créditos.

$$\text{Média Final (SPA)} = (\sum \text{avaliação} \times \text{N}^\circ \text{créditos}) / \sum \text{Créditos}$$

Na atribuição da classificação final do curso far-se-á corresponder a escala numérica às seguintes classificações:

- 19-20 valores: Excelente
- 17-18 valores: Muito Bom
- 14-16 valores: Bom
- 10-13 valores: Suficiente

TABELA DE PRECEDÊNCIAS

Disciplina subsequente	Disciplina Precedente
Matemática Aplicada a gestão II	Matemática Aplicada a gestão I
Inglês para Negócios II	Inglês para Negócios I
Economia II	Economia I
Contabilidade Financeira II	Contabilidade Financeira I
Empreendedorismo II	Empreendedorismo I
Estatística Aplicada	Estatística básica
Métodos Quantitativos Aplicados A Gestão	Estatística Aplicada
Auditoria Interna	Contabilidade Financeira II
Análise Financeira	Contabilidade Financeira II
Gestão Financeira II	Gestão Financeira I
Auditoria Externa	Auditoria Interna

TABELA DE EQUIVALÊNCIAS

Disciplina (Antigo currículo)	Disciplina (Novo currículo)
Matemática Aplicada a gestão	Matemática Aplicada a gestão I
	Matemática Aplicada a gestão II
Contabilidade Financeira I	Contabilidade Financeira I
Estatística Aplicada a gestão	Estatística básica
	Estatística Aplicada
Empreendedorismo	Empreendedorismo I
	Empreendedorismo II
Técnicas de pesquisa	Metodologia de Investigação
Auditoria Financeira	Auditoria Interna
	Auditoria Externa

PLANO DE TRANSIÇÃO

O Curso de Finanças vai adoptar uma transição gradual de tal forma, que no ano da introdução no novo currículo, em 2013, introduzir-se-á o 1º e 4º ano, dado que o currículo actual é de 4 anos. Nos anos subsequentes, ir-se-á introduzir os restantes níveis, nomeadamente, 2º e 3º ano em 2014 e 2015, respectivamente.

A partir de 2016, somente vigorará o currículo actual, e todos os casos pendentes ou omissos deverão ser resolvidos até 2015.

Anos	2013	2014	2015	2016
1º Ano	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO
2º Ano	ANTIGO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO
3º Ano	ANTIGO CURRÍCULO	ANTIGO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO
4º Ano	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO	NOVO CURRÍCULO

PROGRAMAS TEMÁTICOS DAS DISCIPLINAS

Disciplina: MÉTODOS DE ESTUDO					CÓDIGO: METEST							
ANO DE ESTUDOS: 1º		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 32			CRÉDITOS: 3							
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 58										
Introdução: Iniciar os estudantes na filosofia de estudo universitário com recurso às diferentes fontes de literatura impressa ou electrónica. Os diferentes métodos de pesquisa e de busca da verdade científica são os alicerces a serem cimentadas logo de início para que o resto do processo de ensino aprendizagem decore sem sobressaltos e, como forma de evitar o plágio e outras formas de desvio da propriedade intelectual.												
Resultados de aprendizagem: No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de estudo eficiente e compreender a natureza e o processo de leitura • Desenvolver estratégias de leitura, tomar e organizar notas, apontamentos e fichas de leitura • Compreender as funções e objectivos dos principais <i>itens</i> dos ensaios e relatórios • Elaborar ensaios e relatórios com objectividade, clareza e concisão de ideias e argumentos 												
Temas:				Contacto Directo			Estudo Independente			Total		
				AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
Meios materiais e condições ambientais de estudo				3			3	3			3	9
Métodos "tradicionais" vs métodos modernos de leitura				3			3	3			3	6
Técnicas de notas de leitura e apontamentos nas aulas				3			3	3			3	6
Elaboração de fichas de estudo e de blocos de sínteses				3			3	3	6		9	12
O método moderno de estudo				4			4	3	6		9	13
Noção de Ciência e conhecimento				4			4	3	6		9	13
Tipologia de investigação: Métodos Gerais e Métodos Específico				4			4	4	6		10	14
Formulação de Problemas e construção de hipóteses.				4			4	4	4		8	14
Organização e Elaboração de Ensaios. Componentes Fundamentais de Relatórios de Pesquisa				4			4	4	6		10	14
TOTAL				32		0	32	30	34	0	58	90
Metodologias de Ensino: A transmissão do conteúdo da cadeira consistirá na composição do seguinte Aulas expositivas: Exposição teórica do docente, que abordará os diversos tópicos do programa temático; Aulas práticas: Que consistirão em discussões de exercícios de aplicação e trabalhos práticos ligados à realidade moçambicana. Seminários de debate: que compreenderam a apresentação dos temas adestrados aos estudantes para preparação em momentos de estudo individual e debate em turma com a moderação do docente. Como forma de potenciar a metodologia de ensino aprendizagem participativo os estudantes serão convidados a preparar diferentes temas, relacionados com as matérias em curso, para apresentar e defender em sistema de palestras e nas aulas												

Literatura Básica:

Amaral, Wanda do (1999). *Guia para apresentação de teses, dissertações, trabalhos de graduação*, Livraria Universitária - Universidade Eduardo Mondlane, (2ª edição);

Frada, J. J. Cúdio,(1994). *Guia Prático para elaboração e apresentação de Trabalhos Científicos*, Edições Cosmos;

Lashley, Conrad (1995). *Improving Study Skills - A Competence Approach*, Edição da Cassell;

Gil, António Carlos.(1999). *Métodos e Técnicas da Pesquisa Social*. 5ª Edição. Atlas. São Paulo;

Marconi, Marina de Andrade & Lakatos, Eva Maria (2008). *Técnicas de pesquisa*, 7ª Edição. Editora Atlas-SA. São Paulo;

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO						CÓDIGO: TEXCOM	
ANO DE ESTUDOS: 1º		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 72				CRÉDITOS: 4	
INTRODUÇÃO A disciplina de Técnicas de Expressão e Comunicação pretende oferecer e proporcionar ao futuro licenciado técnicas, orientações e informações básicas (ferramentas) que lhe permite desenvolver e aplicar com à vontade e eficiência a língua em diferentes situações de comunicação, no seu quotidiano e na sua vida profissional.							
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM Ao terminar a formação o estudante deve ser capaz: Utilizar as técnicas de comunicação e expressão em situações novas e concretas Redigir diversos tipos de textos respeitando os princípios da comunicação e expressão. Comunicar adequadamente em diversas situações da vida quotidiana.							
TEMAS	Contacto Directo			Estudo Independente			Total
	AT	AP/LAB	CD	L	G	EI	T
Linguagem Oral e Linguagem Escrita	02	06	08	04	04	08	16
Técnicas de Comunicação Eficazes/Atraentes: Conhecimento, voz, Vocabulário, Naturalidade, Respiração, Pronúncia, Velocidade, Sotaque, Expressão Corporal, Uso de Microfone, telefone (fixo e móvel), Bom Ouvinte.	04	14	18	06	10	16	34
Técnicas de Redacção de textos: Resumo, Síntese, Argumentação e Dissertação	08	20	28	12	34	46	76
A Comunicação na Organização	04	00	04	10	06	16	24
TOTAL	18	30	48			72	120
METODOLOGIA DE ENSINO Métodos activos e participativos em que o estudante é o agente de todo o processo, cabendo ao docente o papel de facilitador do ensino aprendizagem. As aulas serão leccionadas sob a forma de aulas teórica e práticas uma vez que se acredita que o estudante já traz algum conhecimento sobre as temáticas indicadas. Parte do tempo é reservada ao estudo individual e em grupo dos estudantes.							
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO A avaliação nesta disciplina será com base em: Dois (02) Testes Escritos individuais. Apresentação de um (01) trabalho oral individual e Apresentação de (02) Trabalhos em Grupo.							
LITERATURA Campbell, J. (1993). <i>Técnicas de Expressão Oral</i> . Presença. Lisboa Faulstich, Enilde L. De J. (2001). <i>Como ler, entender e redigir um texto</i> . 14 ed. Editora Vozes. Petrópolis. Nascimento, Z. & PINTO, J. M. C. (2001). <i>A Dinâmica da Escrita</i> . Plátano. Lisboa Ferra, A. (1982). <i>Pedagogia Centrada na Pessoa</i> . Edição do autor. Lisboa Ferra, A. (1992). <i>Anima. Pedagogia e Animação Comunitária</i> . Edição da Associação Comunitária de Saúde Mental. Lisboa							

DISCIPLINA: INGLÊS PARA NEGÓCIOS I					CÓDIGO: INGPNEG1					
ANO DE ESTUDOS: 1º		HORAS DE CONTACTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86			CRÉDITOS: 5					
<p>INTRODUÇÃO: Como é sabido, Moçambique é um país que se localiza na região da África Austral. Apesar de ter o Português como língua oficial, Moçambique faz fronteira com países que têm como língua oficial o Inglês. Na arena internacional, o Inglês é a língua largamente usada nos domínios comercial e político. Em Moçambique, o Inglês foi, pela primeira vez, introduzido como disciplina na década de 90 no Ensino Secundário Geral do I e II ciclos, a partir da 8ª classe. Uma vez que Moçambique é membro da SADC, da Commonwealth e tendo em conta a questão da globalização é indispensável que os nossos estudantes sejam preparados de modo que tenham boas competências comunicativas e linguística nas relações internacionais. Assim sendo, a ESNEC integra no seu plano de estudos dos cursos que ministra, uma cadeira denominada Inglês para Negócios. A adopção desta cadeira tem como objectivo central capacitar os futuros graduados de modo que sejam flexíveis no mundo comercial e de negócios através do uso da língua Inglesa na comunicação. O presente plano analítico fornece, de forma detalhada e concisa, os conteúdos, as metodologias de ensino bem como de avaliação a serem aplicados nesta cadeira durante o 1º semestre do ano académico de 2012 para todos os cursos do tronco comum ministrados na ESNEC.</p>										
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Elaborar um sumário do argumento de um texto; Utilizar a base de gramática para interpretar e compreender textos de economia e negócios; Reconhecer o vocabulário, conceitos básicos do mundo de negócios (financeiro; bancário) e Escrever, ler, escutar e falar razoavelmente a Língua Inglesa.</p>										
CONTEÚDOS		Contacto Directo				Estudo Independente				Total
		Teoria	Pract /Lab	S	CD	R	G	P	Ei	
Apresentação do docente e dos estudantes; Apresentação do programa e das respectivas metodologias de ensino e avaliação.		2	2	0	5	2	2	2	6	11
Profissões: títulos e responsabilidades; Descrição de tarefas.		4	4	4	14	4	4	3	11	25
Introdução à gestão: conceitos básicos de gestão; Principais funções na gestão; Gestão de recursos humanos ou pessoal.		3	4	0	4	4	4	4	12	16
Comunicação – introdução e conceitos básicos; Tipos de comunicação e sua importância na área comercial; Apresentações em público: técnicas e linguagem de apresentação em público; Perfil dum orador.		4	6	6	12	6	6	6	18	30
Empresas: tipos de empresas As empresas mais reconhecidas ao nível internacional; Correspondência comercial – introdução; Tipos de documentos mais usados na		3	6	3	9	6	6	6	18	27

correspondência comercial; Estrutura e linguagem de documentos comerciais.									
Cartas comerciais: invoices; cotações; encomendas, notas de entrega e recibos; Linguagem e estrutura.	3	4	2	6	4	4	4	12	18
Planificação – introdução e conceitos básicos; Tipos de planificação e sua importância.	2	2	2	4	2	2	5	9	13
Consolidação e realização de testes	6	4	0	10	5	5	0	10	20
TOTAL	15	32	17	64	33	33	30	86	150

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Durante as aulas a metodologia a aplicar será a do ensino centrado no estudante. Nesta metodologia, através da leitura e interpretação de vários documentos ligados à área comercial, os estudantes vão interagir entre eles bem como com os seus docentes. Além disso, os estudantes terão exercícios e trabalhos práticos relacionados com a elaboração de vários tipos de documentos usados no domínio comercial tais como: cartas comerciais, memorandum, fax, agendas de reuniões, etc. No concernente às competências comunicativa e linguística, haverá exercícios práticos orais e escritos.

AVALIAÇÃO

Serão realizados testes escritos, trabalhos de pesquisa e apresentações orais em grupos ou individuais. Os critérios de, admissão, dispensa e exclusão ao exame estão definidos no Regulamento Pedagógico da UEM nos artigos 64, 65 e 67 respectivamente.

LITERATURA

Stanton, Alan (1990). *Written English for Business*, Oxford University Press.
 Brieger, N. & Comfort, J., (1994). *Advanced Business Contacts*, Prentice Hall International.
 Cotton, David (1988). *Keys to Management*, Addison Wesley Longman.
 Cotton, D. and Kent, S. (2005). *Market Leader- Pre Intermediate*, Pearson Education Limited.
 Duckworth, Michael (2003). *Business grammar & practice* (New ed.) New York: Oxford University Press, USA.
 Flinders, Steve (1997). *Test your Business English – elementary*. England: Penguin Books.
 Vicki, Hollett e Duckworth, Michael (1994) *BUSINESS opportunities workbook*. Oxford University Press. Oxford
 Mackenzie, I (1997). *Management and Marketing*, Language Teaching Publications.
 Murphy, R. (2006). *English Grammar in Use*, Cambridge University Press
 Phillips, Anne & Phillips, Terry (2000). *Business opportunities*. Oxford University Press. Hong Kong
 Flinders, Stove (1997). *Test your business English- intermediate*. Penguin Books. England
 Soares, J. & Liz. (2001). *Headway intermediate*. Oxford University Press. Oxford
 Cambridge Proficiency Examination Practice (1987). Cambridge University Press.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA A GESTÃO I					CÓDIGO: MAG I					
ANO DE ESTUDOS: 1º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5					
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86								
<p>Objectivos:</p> <p>Geral:</p> <p>No fim desta disciplina, os estudantes devem saber utilizar os conhecimentos de sucessões e derivadas para resolver problemas concretos de economia e gestão nos diversos campos de actividades.</p> <p>Específicos:</p> <p>No final desta disciplina o estudante deve ser capaz de:</p> <p>Calcular limites de sucessões e de funções aplicando as suas regras;</p> <p>Derivar diferentes funções usando as propriedades convenientes,</p> <p>Resolver problemas de optimização de recursos, cálculo de juros, valor presente e futuro de uma renda;</p>										
PROGRAMATEMÁTICO										
		Contacto Directo				Estudo Independente				Total
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Sucessão numérica e limite de uma sucessão		2	8	2	12	10	4		14	26
Funções reais de variável real		4	10	4	18	6	10	10	26	44
Limites e continuidade de funções		2	4	4	10	6	4	6	16	26
Cálculo Diferencial		4	10	10	24	16	10	4	30	54
TOTAL		12	32	20	64	38	28	20	86	150
Cadeiras precedentes:					Cadeiras subsequentes: Matemática Aplicada a Gestão II					
<p>Metodologia de ensino</p> <p>A Matemática não pode ser vista como algo abstracto daí que vamos privilegiar aulas numa vertente prática, isto é, para além de abordar os temas programas mostraremos a aplicação dos mesmos nos domínios de gestão de recursos. Para tal os estudantes têm um papel preponderante para o alcance desta meta, na medida em que todo o processo de ensino estará neles centrado. As aulas serão do tipo teórico e prático. Este último será com recurso a fichas práticas previamente fornecidas para a consolidação dos temas então tratados.</p>										
<p>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalho em grupo e pela participação do estudante nas aulas.</p>										
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>Chiang, A. C. (1982). <i>Matemática para Economistas</i>, Editora McGraw-Hill, São Paulo,</p> <p>Bhanga, Cassy (2004). <i>Matrizes, Determinantes e Sistemas de Equações</i>, DMI, UEM</p> <p>Alves, M. J. (2000) <i>Elementos de Análise Matemática. Parte I</i>, UEM, Maputo,</p> <p>Murolo, Afrânio e Giacomio, Bonetto (2004.). <i>Matemática Aplicada à Administração; Economia e Contabilidade</i>. Pioneira Thomson Learning. São Paulo</p> <p>Tan.S.T. (2001). <i>Matemática aplicada a Administração e Economia</i>. 5ª edição americana- Pioneira Thomson Learning. São Paulo.</p>										

Douglas, F. R. (1970) *Calculus and Analytic Geometry*.
B. Demidovitch.(1977/1984). *Problemas e Exercícios de análise Matemática* 1ª; 2ª; 3ª e 4ª edição. Editora Mir, Moscou.
Ayres, Frank & Mendelson, Elliot; *Cálculo Diferencial e Integral*.
Beirão, J (2006), *Introdução à análise matemática*, Texto Editores
Harshbarger & Reynolds, (2006), *Matemática Aplicada para Administração pública, Economia e Ciências Sociais e Biologia*, 7ª Ed, MC Graw Hill.
Sydsaeter, K & Hammond, R. (2005); *Matemática essencial para análise da economia*; Moçambique editora.

DISCIPLINA: NOÇÕES DE COMÉRCIO		CÓDIGO: NODECOM
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO: 48 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 72	CRÉDITOS: 4

INTRODUÇÃO:

O presente plano é um documento que contém a descrição da Cadeira de Noções de Comércio. Esta disciplina pretende dotar os estudantes de conhecimentos iniciais e básicos sobre os processos e procedimentos adoptados nas transacções comerciais entre as entidades, levando-os a compreender as relações formais e informais que normalmente estes intervenientes do comércio estabelecem entre si.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Compreender e explicar os conceitos, regras e procedimentos básicos relativos a exercício da actividade comercial;
- Compreender a composição e funcionamento da máquina comercial, incluindo os principais operadores e instituições reguladoras.
- Anunciar e explicar a noção, conteúdo, fases e documentos dos principais contratos e operações comerciais e financeiras, incluindo, compra e venda, depósito, empréstimos, seguro, transporte, franchising e leasing.
- Elaborar, analisar e explicar o conteúdo dos principais documentos comerciais e títulos de crédito;

TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/ LA B	S	CD	L	G	P	EI	
	Comércio. Suas Funções Económicas	4			4	4	4	2	
A Máquina Comercial e os Principais Intervenientes	4	6		10	6	6	6	18	28
Organismos Dinamizadores da Actividade Comercial	6	6		12	6	4	6	16	28
Seguros e Alfandegas	6	2		8		4		4	12
Contratos e Operações Comercias Financeiras	4	6		10	4	6	6	16	26
Ética Comercial	4			4	4	2	2	8	12
TOTAL	28	20		48	12	16	24	72	120

METODOLOGIA DE ENSINO

A transmissão de conhecimentos e habilidades será feita através de *aulas teóricas e práticas*, a decorrerem em paralelo com a elaboração de um plano de negócios (trabalho em grupo), que será apresentado periodicamente para verificação da qualidade recomendada e a realização de *exercícios práticos* afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo do curso será desenvolvida uma *abordagem participativa*, de forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos qualquer tópico em abordagem.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalho em grupo e pela participação do estudante nas aulas.

LITERATURA BÁSICA

1. Ganelli, W (1998). *Contratos Mercantis*, 10ª Edição, Verbo, São Paulo
2. Gonçalves da Silva e Pereira J.M.E. (1998) *Contabilidade das Sociedades*. 1ª Edição, Plátano Editora. Lisboa
3. Munguambe, Salomão, (1988). *Noções Fundamentais de Comércio*, Maputo. (Rascunho da 2ª Edição disponível).
4. Vasquez, Sergio, *Legislação Económica de Moçambique*
5. Correia, A. Ferrer (1989). *Temas de Direito Comercial e Direito Internacional Privado*. Livraria ALMEDINA, Coimbra.
6. Leitão, Luís Manuel Teles de Menezes (2008). *Direito das Obrigações, Vol III*, 5ª Edição, ALMEDINA, Coimbra.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À GESTÃO					CÓDIGO: IAG				
ANO DE ESTUDOS: 1		HORAS DE CONTACTO: 48			CRÉDITOS: 4				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 72							
<p>INTRODUÇÃO: O conhecimento das organizações e do processo de Gestão é de capital importância para o sucesso empresarial. Esta cadeira tem vista proporcionar aos estudantes conhecimentos profundos sobre o conceito de organizações e suas particularidades bem como as funções do gestor na Administração das mesmas porá melhor inserção no meio ambiente.</p>									
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: Interpretar os diversos conceitos dentro de uma visão em que se estabelece uma articulação estreita entre pessoas, sistemas e trabalho nas organizações. Identificar as diferenças, rupturas e aberturas entre uma gestão renovada e uma gestão tradicional. Entender o meio ambiente das organizações como permeado de dilemas, ambiguidades e paradoxos presentes na gestão das empresas nos seus sistemas, processos e funções.</p>									
Temas- Chave	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Os conceitos básicos nas organizações	4	0	0	4	4	4	2	10	14
O papel da racionalidade no comportamento administrativo	6	0	0	6	4	4	2	10	16
As funções administrativas de Henry Fayol e a gestão das empresas	2	0	6	8	6	2	2	10	18
Funcionamento das organizações: a estrutura organizacional, diversidade, distribuição do poder.	6	2	0	8	4	4	2	10	18
O processo decisório	4	2	0	6	4	2	2	8	14
Sistemas da Organização. O meio ambiente das organizações	4	0	2	6	6	2	4	12	18
As práticas duma administração renovada	4	2	0	6	2	2	2	6	12
A função de Gestor na empresa	2	2	0	4	2	2	2	6	10
Total	32	8	8	48	32	22	18	72	120
<p>5. LITERATURA BÁSICA: Bergamini, Cecilia Wihitaker (1997), <i>Motivação Nas Organizações</i>, 4ª Edição, Atlas Editora. São Paulo. Chiavenato, Idalberto (1987), <i>Administração de Empresas – Uma abordagem contingencial</i>, 3ª ed. Chiavenato, Idalberto (2004), <i>Introdução à Teoria Geral Da Administração</i>, 7ª edição, Mac Growhill. Ching, Hong Yuh (2001), <i>Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada</i>, 2ª Edição, Atlas Editora. São Paulo. Corrêa, Henrique L. (2001), <i>Planejamento, Programação e Controlo da Produção</i>, 4ª Edição, Atlas Editora. São Paulo.</p>									

DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA					CÓDIGO: INFOBAS				
ANO DE ESTUDOS: 1º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86							
<p>INTRODUÇÃO</p> <p>A dinâmica das economias actuais é em larga medida suportada por aquilo que alguns especialistas consideram como economia de conhecimento, isto é, quanto maior for o domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação melhor será o nível de eficiência económica.</p> <p>É dentro desta perspectiva que surge a cadeira de Informática Básica leccionada aos estudantes do 1º Ciclo de graduação em Finanças na UEM/Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC).</p> <p>Pretende-se a presente cadeira dotar os estudantes de Finanças de habilidades e competências no que concerne ao uso e domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação na realização de actividades quer individuais quer organizacionais. Adicionalmente, procura-se com esta cadeira que os estudantes dominem e apliquem programas estatísticos, recursos da Internet e utilizar os recursos informáticos na resolução de problemas de gestão e de outras áreas de conhecimento</p> <p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:</p> <p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <p>Compreender a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a realização de actividades individuais e organizacionais.</p> <p>Compreender os componentes e o papel do computador e dominar os fundamentos de arquitectura do computador.</p> <p>Saber caracterizar, diferenciar e usar os programas ou aplicações e sistemas operativos</p> <p>Compreender a importância, funcionamento e papel do sistema operativo.</p> <p>Dominar e aplicar programas estatísticos, recursos da Internet e utilizar os recursos informáticos na resolução de problemas de gestão e de outras áreas de conhecimento.</p> <p>Compreender as tendências actuais das TIC</p>									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Fundamentos de computador	3	4		7	6	2	4	12	19
Utilização do Computador	4	4		8	2	8	12	22	30
Dispositivos de armazenamento	6	6	5	17		6	6	12	29
Sistema de ficheiros e base de dados baseados no computador	6	4	6	16	4	2	12	18	34
Montagem e configuração de um PC	2	8	6	16	6	6	10	22	38
TOTAL	21	26	17	64	18	24	44	86	150
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>A transmissão de conhecimentos e habilidades será feita através de <i>Aulas Teóricas e práticas</i>, a decorrem em paralelo com a elaboração de um plano de negócios (trabalho em grupo), que será apresentado</p>									

periodicamente para verificação da qualidade recomendada e a realização de *exercícios práticos* afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo do curso será desenvolvida uma *abordagem participativa*, de forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

LITERATURA BÁSICA

Braga, William (2007). Informatica elementar: Windows Vista, Atlas Books

Brito, Ronaldo Paes. Concurso Essencial de Powerpoint 2007, Editora Digerati

Carlberg, Conrad (sem data). BI Administrando a Empresa com Excel BI Makron Books

Manzano, André Luiz N. G e Maria Izabel N. G. (2007) Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2007. Editora Érica

Tanenbaum, Andrew S. (1995). Aprendendo Informática. Makron Books. São Paulo

Veloza, F.C. (1999) Informática: conceitos básicos. Campus. Rio de Janeiro

DISCIPLINA: INGLÊS PARA NEGÓCIOS II					CÓDIGO: INGPNEG II				
ANO DE ESTUDOS: 1º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86							
<p>INTRODUÇÃO: Como é sabido, Moçambique é um país que se localiza na região da África Austral. Apesar de ter o Português como língua oficial, Moçambique faz fronteira com países que têm como língua oficial o Inglês. Na arena internacional, o Inglês é a língua largamente usada nos domínios comercial e político. Em Moçambique, o Inglês foi, pela primeira vez, introduzido como disciplina na década de 90 no Ensino Secundário Geral do I e II ciclos, a partir da 8ª classe. Uma vez que Moçambique é membro da SADC, da Commonwealth e tendo em conta a questão da globalização é indispensável que os nossos estudantes sejam preparados de modo que tenham boas competências comunicativas e linguística nas relações internacionais. Assim sendo, a ESNEC integra no seu plano de estudos dos cursos que ministra, uma cadeira denominada Inglês para Negócios. A adopção desta cadeira tem como objectivo central capacitar os futuros graduados de modo que sejam flexíveis no mundo comercial e de negócios através do uso da língua Inglesa na comunicação.</p>									
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um sumário do argumento de um texto; • Utilizar a base de gramática para interpretar e compreender textos de economia e negócios; • Reconhecer o vocabulário, conceitos básicos do mundo de negócios (financeiro; bancário) e • Escrever, ler, escutar e falar razoavelmente a Língua Inglesa. 									
CONTEÚDOS	Contacto Directo				Estudo Independente				Total
	Teoria	Pract/ Lab	S	DC	R	G W	P	IS	
Objectivos, missão e visão duma organização ou empresa	2	2	0	4	2	2	2	6	10
O processo de produção – introdução A agricultura tradicional VS Agricultura moderna; Vantagens e desvantagens de cada tipo de agricultura.	6	2	0	8	4	4	2	10	18
Gestão de tempo e de conflitos; Importância da planificação de tempo; Rotinas diárias.	6	4	0	10	4	4	2	10	20
Principais condições para iniciar um negócio; Publicidade e marketing de produtos e serviços – importância.	8	4	0	12	6	6	4	16	28
Recrutamento e processo de selecção de recursos humanos; Tipos e formas de selecção de recursos humanos; técnicas de entrevista; Saúde e segurança no trabalho.	6	2	0	8	6	6	4	16	24
Negociações – conceitos básicos Técnicas de negociação e sua	6	4	0	10	4	4	2	10	20

importância.									
Negócios VS culturas e ética; Como lidar com diferentes culturas sociais em negócios?	4	2	0	6	2	2	2	6	12
Consolidação & testes	6		0	6	5	5	2	12	18
TOTAL	44	20	0	64	33	33	20	86	150

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Durante as aulas a metodologia a aplicar será a do ensino centrado no estudante. Nesta metodologia, através da leitura e interpretação de vários documentos ligados à área comercial, os estudantes vão interagir entre eles bem como com os seus docentes. Além disso, os estudantes terão exercícios e trabalhos práticos relacionados com a elaboração de vários tipos de documentos usados no domínio comercial tais como: cartas comerciais, memorandum, fax, agendas de reuniões, etc. No concernerente às competências comunicativa e linguística, haverá exercícios práticos orais e escritos.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

Para verificar o grau de assimilação da matéria e dos conteúdos iremos dar aos estudantes exercícios de aplicação, os quais poderão ser escritos ou orais. Dependendo do tipo, estes exercícios poderão ser feitos individualmente ou em grupo. Ao estudante que faltar ao teste ou actividade que é objecto de avaliação será atribuída a nota zero.

LITERATURA

Stanton, Alan (1990). *Written English for Business*, Oxford University Press.
 Brieger, N. & Comfort, J., (1994). *Advanced Business Contacts*, Prentice Hall International.
 Cotton, David (1988). *Keys to Management*, Addison Wesley Longman.
 Cotton, D. and Kent, S. (2005). *Market Leader- Pre Intermediate*, Pearson Education Limited.
 Duckworth, Michael (2003). *Business grammar & practice* (New ed.) New York: Oxford University Press, USA.
 Flinders, Steve (1997). *Test your Business English – elementary*. England: Penguin Books.
 Hollett Vicki e Duckworth Michael (1994) *BUSINESS opportunities workbook*. Oxford: Oxford University Press.
 Mackenzie, I (1997). *Management and Marketing*, Language Teaching Publications.
 Murphy, R. (2006). *English Grammar in Use*, Cambridge University Press
 Phillips, Anne & Phillips Terry (2000). *Business opportunities*. Hong Kong: Oxford University Press.
 Flinders, Stove (1997). *Test your business English- intermediate*. England: Penguin Books.
 Soares, J. & Liz. (2001). *Headway intermediate*. Oxford: Oxford University Press.
Cambridge Proficiency Examination Practice (1987). Cambridge University Press.

DISCIPLINA: ECONOMIA I		CODIGO: ECON I
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDENPENDENTE: 86	CREDITOS: 5

Introdução:

A disciplina de Economia destina-se a criar bases para a compreensão dos fenómenos económicos a nível de unidades isoladas dos agentes, bem como a sua interligação no mercado. Apetrecha os estudantes ao conhecimento da utilização criteriosa dos recursos ao dispor das unidades económicas.

Resultados de aprendizagem.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

Interpretar o papel das unidades básicas no funcionamento do sistema económico;

Dominar os conceitos fundamentais da economia;

Resolver os problemas económicos mais gerais;

Apresentar argumentos económicos de forma clara e lógica.

TEMAS:	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
	Conceitos básicos e princípios fundamentais da economia	4	2	2	8	4	2	2	8
Problemas fundamentais de economia e de diferentes sistemas económicos	4	2	4	10	4	2	2	8	18
Teoria do consumidor (Família, Consumo e Procura)	6	8	8	22	14	12	4	30	52
Teoria de Produção e custos.	4	6	2	12	14	12	4	30	42
Tipos e estruturas de Mercado	4	6	2	12	6	4	0	10	22
Total	22	24	18	64	42	32	12	86	150

Metodologias de ensino:

A transmissão de conhecimentos será feita através de **Aulas expositivas ou teóricas**, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de exercícios práticos, ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo de curso será desenvolvida uma **abordagem participativa**, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.

As aulas expositivas irão constituir cerca de 40% do tempo disponível. As aulas práticas, ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) constituirão o restante do tempo, sendo a turma subdividida em grupos para facilitar o debate e a participação. Sempre que possível os docentes facultarão as aulas práticas com alguma antecedência.

Nos seminários, os estudantes apresentarão e discutirão os resultados de pesquisa dos temas seleccionados em sorteio.

ESTRATEGIAS DE AVALIACAO:

Serão realizados testes e trabalhos escritos em grupo e individualmente.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA					CÓDIGO: ESTABAS				
ANO DE ESTUDOS: 1º		HORAS DE CONTACTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86			CRÉDITOS: 5				
<p>Objectivos:</p> <p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <p>Usar métodos estatísticos para recolher, analisar e interpretar dados relevantes para a gestão de um negócio.</p> <p>Aplicar análise regressão e correlação na análise dos problemas relacionados com a gestão de negócios</p> <p>Tomar decisões de gestão de negócio com base em informação estatística;</p>									
PROGRAMATEMÁTICO									
	Contacto Directo				Estudo Independente				Total
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Introdução a estatística, teoria elementar de amostragem	4	6	4	14	6	10	10	26	40
Medidas de localização, variabilidade, assimetria e curtose	8	6	8	22	10	10	10	30	52
Números Índices	8	2		10	2	4	6	12	22
Regressão, correlação e séries temporais	8	6	4	18	6	10		16	34
TOTAL	28	20	16	64	24	34	28	86	150
Cadeiras precedentes:					Cadeiras subsequentes: Estatística Aplicada				
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Ao longo das aulas da em cada unidade temática será efectuada uma exposição, tão detalhada quanto possível, dos conteúdos programados. Dado o carácter eminentemente prático e instrumental das matérias, será privilegiada uma abordagem de ensino centrado no estudante, baseado na resolução de casos práticos ligados ao quotidiano das empresas e dos indivíduos. Estas actividades serão possíveis mediante a disponibilidade de uma série de exercícios distribuídos em formas de fichas tendo em conta os conteúdos programados.</p> <p>Para uma adequada compreensão da matéria por parte dos estudantes, recomenda-se que os mesmos dediquem regularmente à cada unidade temática algumas horas de trabalho extra-lectivo, estudando conceitos e resolvendo exercícios, quer das fichas de exercícios fornecidas pelo docente quer de outros manuais da área.</p>									
<p>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalho em grupo e pela participação do estudante nas aulas.</p>									

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Gmurman, V.E. (1977). *Teoria de Probabilidades e Estatística Matemática*. Mir, URSS.
- Murteira, Bento at al (2010.). *Introdução a Estatística*. Escolar Editora, Lisboa.
- Milone, Giuseppe (2004). *Estatística Geral e Aplicada*. Thomson, São Paulo.
- Reis, Elizabeth (2008). *Estatística Descritiva*. Edições Sílabos, 7ª Edição, Lisboa.
- Reis, Elizabeth at al (2007). *Estatística Aplicada. Vol. 1.*, Edições Silabo, 5ª Edição, Lisboa.
- Reis, Elizabeth at al (2008). *Estatística Aplicada. Vol. 2.*, Edições Silabo, 4ª Edição, Lisboa.
- Robalo, A (2003). *Estatística: Exercícios. Vol. I e II*. Edições Sílabos, Lisboa.
- Silvestre, Antonio L. (2007). *Análise de Dados e Estatística Descritiva*. Escolar Editora, Lisboa.
- Spiegel, Murray R. *Estatística*. 3ª Edição, Makron Books, São Paulo.
- Toledo, Geraldo L., Ovalle, Ivo I (1985). *Estatística Básica*. Atlas, 2ª Edição, São Paulo.

DISCIPLINA: CÁLCULO FINANCEIRO		CÓDIGO: CALFIN
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86	CRÉDITOS: 5

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Cálculo Financeiro pretende promover um comportamento sistemático, por parte do estudante, que conduza à obtenção de informação extra em leituras obrigatórias e consultas bibliográficas. A reflexão e crítica serão estimuladas, quer a nível individual quer na actuação colectiva, na resolução de casos práticos da vida comercial.

2.RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

Aplicar os conhecimentos de cálculos financeiros na determinação do valor dos recursos financeiros; Estimar correctamente os Juros e negociar com instituições bancárias a aplicação das taxas de juros usando os métodos adequados;

Criar boas práticas económicas para que a instituição ou empresa recupere os seus fundos investidos noutras empresas;

Efectuar capitalizações e actualizações de um ou mais capitais, resolvendo problemas relativos a tais operações;

Distinguir e equacionar o leque de opções que se oferecem ao mutuante e ao mutuário, para escolher a forma de reembolso de determinado empréstimo;

Resolver problemas de rendas financeiras e elaborar quadros de amortização atendendo às diferentes modalidades de reembolso dos empréstimos.

2. TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
	Considerações Sobre a Disciplina e Conceitos de Cálculos Financeiros	2	0		2	4		4	
Capitalização	2	2	2	8	4	2	2	8	16
Descontos	4	2	4	10	4	2	2	8	18
Equivalência de valores	6	8	8	22	10	12	2	22	52
Rendas financeiras e amortizações de empréstimos	4	6	2	12	14	12	2	30	42
Avaliação de títulos (obrigações e acções)	4	6	2	12	6	4	0	10	22
TOTAL	22	24	18	64	42	32	12	86	150

3. METODOLOGIA DE ENSINO

Será privilegiado o método de ensino centrado no estudante, com uma abordagem expositiva tendo em conta os conteúdos analíticos definidos e uma abordagem prática baseada na resolução de problemas que reflectem situações concretas e fichas de exercícios.

Encoraja-se aos estudantes que investiguem para além da Bibliografia recomendada, outros materiais relacionados por forma a alargar o horizonte dos resultados da aprendizagem.

Para uma melhor compreensão dos conteúdos por parte dos estudantes, recomenda-se que os mesmos dediquem regularmente à cada unidade temática algumas horas de trabalho extra-lectivo, estudando os conteúdos e resolvendo os exercícios, quer das fichas de exercícios fornecidas pela equipe Docente quer de manuais relacionados.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

Nesta disciplina será privilegiada a avaliação continua dos estudante por forma a avaliar o grau de compreensão das conteúdos leccionados e participação do estudante na resolução de trabalhos práticos atribuídos pelos Grupo Docente. Os estudantes admitidos ao exame normal que não conseguirem obter um nota igual ou superior a dez (10) valores serão submetidos ao exame de recorrência.

LITERATURA BÁSICA

Cadilhe, Miguel e Soares, Carlos (1973), *Lições de Matemática Financeira*, Livro Luz (Porto)
Cadilhe, Miguel e Soares, Carlos (1998), *Matemática Financeira Aplicada*, Edição Asa (Porto)
Laureano & Dos Santos (2011). *Cálculo Financeiro*, 4ª ed. Lisboa; Editora Escolar.
Mateus, J. (1995). *Cálculo Financeiro*, 4ª ed. Lisboa; Edições Silabo.
Mateus, J. (1995). *Exercícios Práticos de Cálculo financeiro*, 4ªed, Lisboa; Edições Silabo.
Rodrigues, A. e Nicolau I. (2001). *Elementos de Cálculo Financeiro*, 4ª ed. Lisboa; Rei dos Livros.
Weston, F. Brigham, E. (2000). *Fundamentos da Administração Financeira*, 10ª ed, Makron Books, São Paulo.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA A GESTÃO II					CÓDIGO: MAG II				
ANO DE ESTUDOS:		HORAS DE CONTACTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86			CRÉDITOS: 5				
<p>Objectivos:</p> <p>Geral:</p> <p>Com esta cadeira pretende-se que os estudantes adquiram conhecimentos teóricos e práticos sobre os integrais, optimização de funções de várias variáveis, que possibilitem a aplicação das ferramentas básicas da Análise Matemática ao tratamento e resolução dos problemas de economia e gestão nos diversos campos de actividades.</p> <p>Específicos:</p> <p>No final desta disciplina o estudante deve ser capaz de:</p> <p>Calcular integrais de funções elementares, e aplicá-los no cálculo de valor médio de uma função, excedente do consumidor e do produtor Derivar diferentes funções usando as propriedades convenientes, Aplicar a Álgebra matricial na resolução de problemas de gestão Resolver problemas de optimização de recursos, cálculo de juros, valor presente e futuro de uma renda;</p>									
PROGRAMATEMÁTICO									
	Contacto Directo				Estudo Independente				Total
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Cálculo Integral	4	10	10	24	16	16	2	34	58
Álgebra Matricial	6	12		18	16	10		26	44
Cálculo Diferencial em R^n	6	10	6	22	16	10		26	48
TOTAL	16	32	16	64	48	36	2	86	150
Cadeiras precedentes: Matemática Aplicada a Gestão I					Cadeiras subsequentes:				
<p>Metodologia de ensino</p> <p>A Matemática não pode ser vista como algo abstracto daí que vamos privilegiar aulas numa vertente prática, isto é, para além de abordar os temas programas mostraremos a aplicação dos mesmos nos domínios de gestão de recursos. Para tal os estudantes têm um papel preponderante para o alcance desta meta, na medida em que todo o processo de ensino estará neles centrado. As aulas serão do tipo teórico e prático. Este último será com recurso a fichas práticas previamente fornecidas para a consolidação dos temas então tratados.</p>									
<p>Estratégias de avaliação</p> <p>A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalho em grupo e pela participação do estudante nas aulas</p>									
<p>Bibliografia Básica</p> <p>Chiang, A. C. (1982). <i>Matemática para Economistas</i>, Editora McGraw-Hill, São Paulo, Cassy, Bhagy (2004). <i>Matrizes, Determinantes e Sistemas de Equações</i>, DMI, UEM. Alves, M. J., (2000). <i>Elementos de Análise Matemática. Parte I</i>, UEM, Maputo. Murolo. Afrânio, Bonetto. Giácomo (2004). <i>Matemática Aplicada à Administração; Economia e Contabilidade</i>. Pioneira Thomson Learning. São Paulo Tan, S.T. (2001). <i>Matemática aplicada a Administração e Economia</i>. 5ª edição americana- Pioneira Thomson Learning. São Paulo. Douglas, F. R. (1970). <i>Calculus and Analytic Geometry</i>.</p>									

B. Demidovitch. (1977-1984). *Problemas e Exercícios de análise Matemática* 1ª, 2ª, 3ª e 4ª edição. Editora Mir, Moscou.

Ayres, Frank & Mendelson, Elliot; *Cálculo Diferencial e Integral*.

Beirão, J (2006), *Introdução à análise matemática*, Texto Editores

Harshbarger & Reynolds, (2006), *Matemática Aplicada para Administração pública, Economia e Ciências Sociais e Biologia*, 7ª Ed, MC Graw Hill.

Sydsaeter, K & Hammond, R. (2005); *Matemática essencial para análise da economia*; Moçambique editora.

DISCIPLINA: PRÁTICA E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL I					CÓDIGO: PSE I					
ANO DE ESTUDOS: 1		HORAS DE CONTACTO: 32			CRÉDITOS: 5					
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118								
INTRODUÇÃO: A PSE I representa a primeira abordagem que os estudantes devem ter sobre a empresa, conceitos relacionados, sua envolvente (contextual e transaccional) e como esta se insere e opera entre as outras no mercado. É relevante porque permite que os estudantes adquiram e operacionalizem os conceitos fundamentais relacionados ao mundo empresarial.										
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim desta disciplina, os estudantes devem ter desenvolvido a competência de: Usar adequadamente os conceitos relacionados a empresa às aplicações do dia-a-dia; Descrever e analisar o ambiente das empresas (ambiente de negócios); e Compreender, das experiências de outras empresas, os desafios e oportunidades na criação e desenvolvimento de um negócio inovador.										
		Contacto Directo				Estudo Independente				
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
INTRODUÇÃO À EMPRESA E SUA ORGANIZAÇÃO		4	4	10	18	20	10	0	30	44
AMBIENTE DE NEGÓCIOS Em Moçambique		2	4	4	10	20	10	30	30	8
EXPERIÊNCIAS COM ALGUMAS HISTÓRIAS EMPRESARIAIS As 50 maiores empresas do Mundo		4	4	0	8	10	20	6	36	12
TOTAL		10	12	14	32	50	40	36	118	150
LITERATURA BÁSICA: Ellis, Stephen & Fauré, Ives (orgs) (2000). <i>Empresas e Empresários Africanos</i> , Lisboa, Vulgata. Fauré, Yves-A & Médard, Jean-F, (2000). <i>O estado-business e os políticos empresários: neopatrimonialismo e big men</i> , Lisboa, CEA/ISCTE, pp. 159-185. Hugon, Filipe (2000). Os empresários africanos e a análise económica, Lisboa, CEA/ISCTE, pp. 205-228 ILO. (2005). <i>General Conditions to stimulate job creation in small and medium sized enterprises</i> . Micro (2001). <i>Expandiendo las oportunidades economicas atraves del desarrollo empresarial- lineamentos del programa para consulta con los socios de BID</i> , Noviembre, 1995 Nowak, Maria. (1989). The role of microenterprises in rural industrialization in Africa in: <i>Microenterprises in developing countries</i> , Intermediate Technology Publications, pp. 57-74										

Disciplina: ECONOMIA II		CÓDIGO: ECON II
ANO DE ESTUDOS: 1º SEMESTRE: II	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDENPENDENTE: 86	CREDITOS: 5

INTRODUÇÃO:

A disciplina de Economia II abre perspectivas para o conhecimento essencial dos fenómenos económicos agregados. Nesta disciplina aborda-se a importância do Estado no processo de gestão de política macroeconómica bem como as relações do país com o exterior. Uma visão de relance para o enquadramento da economia ao longo dos tempos ajuda a uma visão temporal das alterações dos factos económicos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

Descrever, formular e interpretar os fenómenos e processos fundamentais da economia;

Distinguir e fundamentar as controvérsias das teorias económicas;

Avaliar e interpretar o papel do Estado e os efeitos das políticas macro-económicas nos diferentes sectores.

Explicar o funcionamento global do sistema económico (o papel das instituições económicas domésticas e internacionais);

Avaliar e interpretar a interligação das variáveis económicas e perspectivar as consequências que advenham da alteração destas;

Explicar a interligação das economias e as diferenças de níveis de desenvolvimento.

Temas:										
	Contacto Directo				Estudo Independente					
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T	
Macroeconomia: Conceitos Básicos e breve introdução as correntes principais	4	2	0	6	4	2	0	6		
Circuito económico global e a Contabilidade Nacional	8	12	0	26	14	12	0	26		
Os principais agregados macroeconómicos	6	6	0	18	12	8	0	20		
Estado: Funções e Políticas de intervenção na economia	6	4	0	12	8	4	0	12		
Moeda e Instituições Financeiras	6	4	0	12	8	4	0	12		
Problemática do desenvolvimento	4	4	0	10	6	4	0	10		
	32	32	0	64	52	34	0	86	150	

DISCIPLINA ANTECEDENTE: ECONOMIA I

DISCIPLINA PRECEDENTE:

METODOLOGIAS DE ENSINO:

A transmissão de conhecimentos será feita através de *Aulas Teóricas*, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos; e a realização de *exercícios práticos* afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas.

Ao longo de curso será desenvolvida uma *abordagem participativa centrada no estudante*, por forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizados testes e trabalhos individuais e em grupo.

As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma *prova escrita*.

LITERATURA BÁSICA:

Frank, R. H. e Bem Bernanke (2003). *Principios de Economia*. McGraw-Hill. Lisboa.

Mankiw, N. Gregory (2001) *Introdução à Economia*. Editora Campus Ltda. Rio de Janeiro

Neves, João Luis Cesar das (2001) *Introdução à Economia*. 6ª Edição. Editorial Verbo. Lisboa – São Paulo

Rossetti, José Pascoal (2003) *Introdução à Economia*. 20ª Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo

DISCIPLINA: CONTABILIDADE FINANCEIRA I					CÓDIGO: CONTAFIN I																																																																																			
ANO DE ESTUDOS: 2º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 6																																																																																			
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 116																																																																																						
<p>INTRODUÇÃO:</p> <p>O presente plano analítico refere-se a cadeira de Contabilidade Financeira I ministrada no segundo semestre do primeiro ano de graduação, nos cursos de Finanças, Comércio, Agro-Negócios e Gestão & Liderança oferecidos pela ESNEC. É uma cadeira de tronco comum para todos os cursos acima referidos. Esta cadeira pretende dar uma visão geral e introdutória para o estudo da Contabilidade Financeira, um ramo da contabilidade Empresarial, esta por sua vez ramo da contabilidade Privada, inserida na Contabilidade Aplicada.</p> <p>Nesta fase introdutória, procura-se consolidar os conceitos fundamentais do estudo da contabilidade, preparando o estudante á compreensão e aplicação correcta nas operações contabilísticas. É assim que no final desta cadeira os estudantes terão adquirido conhecimentos introdutórios sobre a demonstração de resultados e os problemas no estudo das contas, que serão melhor aprofundados na cadeira subsequente (Contabilidade Financeira II).</p>																																																																																								
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:</p> <p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <p>Aplicar os conceitos, princípios e regras essenciais da contabilidade;</p> <p>Registar as operações comerciais e financeiras básicas;</p> <p>Elaborar as demonstrações financeiras básicas, nomeadamente balancetes, balanços, demonstrações de resultados e fluxo de caixa.</p> <p>Explicar o conteúdo e o significado das informações contabilístico-financeiras constantes das demonstrações financeiras.</p>																																																																																								
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="3">TEMAS</th> <th colspan="4">Contacto Directo</th> <th colspan="5">Estudo Independente</th> </tr> <tr> <th>AT</th> <th>AP/LAB</th> <th>S</th> <th>CD</th> <th>L</th> <th>G</th> <th>P</th> <th>EI</th> <th>T</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Introdução a contabilidade financeira O património</td> <td>4</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>8</td> <td>16</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>20</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>Contabilização das Operações (no Diário, Razão e Balancete)</td> <td>6</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>10</td> <td>4</td> <td>8</td> <td>0</td> <td>12</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Demonstrações Financeiras (apuramento de Resultados e elaboração do Balanço)</td> <td>10</td> <td>12</td> <td>0</td> <td>22</td> <td>8</td> <td>16</td> <td>20</td> <td>24</td> <td>66</td> </tr> <tr> <td>Estudo das Contas: Alguns Problemas Especiais</td> <td>4</td> <td>8</td> <td>0</td> <td>12</td> <td>4</td> <td>8</td> <td>8</td> <td>20</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Relatório de contas anuais</td> <td>8</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>12</td> <td>12</td> <td>8</td> <td>0</td> <td>20</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>32</td> <td>32</td> <td>0</td> <td>64</td> <td>44</td> <td>44</td> <td>28</td> <td>116</td> <td>180</td> </tr> </tbody> </table>										TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente					AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T	Introdução a contabilidade financeira O património	4	4	0	8	16	4	0	20	28	Contabilização das Operações (no Diário, Razão e Balancete)	6	4	0	10	4	8	0	12	22	Demonstrações Financeiras (apuramento de Resultados e elaboração do Balanço)	10	12	0	22	8	16	20	24	66	Estudo das Contas: Alguns Problemas Especiais	4	8	0	12	4	8	8	20	32	Relatório de contas anuais	8	4	0	12	12	8	0	20	32	Total	32	32	0	64	44	44	28	116	180
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente																																																																																			
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T																																																																															
	Introdução a contabilidade financeira O património	4	4	0	8	16	4	0	20	28																																																																														
Contabilização das Operações (no Diário, Razão e Balancete)	6	4	0	10	4	8	0	12	22																																																																															
Demonstrações Financeiras (apuramento de Resultados e elaboração do Balanço)	10	12	0	22	8	16	20	24	66																																																																															
Estudo das Contas: Alguns Problemas Especiais	4	8	0	12	4	8	8	20	32																																																																															
Relatório de contas anuais	8	4	0	12	12	8	0	20	32																																																																															
Total	32	32	0	64	44	44	28	116	180																																																																															
<p>METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM</p> <p>Para melhor apreensão dos conteúdos desta cadeira, o grupo da mesma adopta a metodologia de ensino centrado no estudante (ECE). É uma metodologia de ensino moderno, que exige muito empenho e dedicação dos estudantes na leitura, reflexão e debate e exercitação com colegas, na sala de aulas e fora dela. Neste método, o docente é um facilitador e mediador dos debates dos estudantes. Portanto, este orienta e direcciona o estudante no seu estudo.</p>																																																																																								

AVALIAÇÃO

Para esta cadeira, privilegia-se a avaliação formativa, aquela que é realizada continuamente, por forma a medir o nível de compreensão/apreensão dos conteúdos ministrados. Ela poderá ser feita no final de cada aula ou conteúdo programático. Para o efeito, serão recomendados com frequência “trabalhos de casa”, que deverão ser debatidos em grupos na sala de aulas.

Para além da avaliação acima referida, de forma sumativa serão realizadas duas (2) avaliações escritas, das quais a média ditará a admissão, dispensa ou exclusão dos estudante ao exame semestral.

LITERATURA BÁSICA:

Borges, A. at all, (2007). *As novas Demonstrações Financeiras – de acordo com as normas internacionais de contabilidade*, 1ª Edição, Atlas Editora, São Paulo.

Borges, A., Rodrigues, A. e Rodrigues, R. (2007). *Elementos da Contabilidade Geral*, 24ª Edição: Áreas Editora, Lisboa.

Borges, A. Rodrigues, A. e Morgado J. (2004). *Contabilidade e Finanças para a Gestão*, 2ª Edição.

Costa, Maria Fernando Assis (). *Introdução à Contabilidade*, 3ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.

Marion, José Carlos (2005). *Contabilidade Empresarial*, 11ª Edição, Atlas Editora, São Paulo.

Perreira, Manuel Esteves (1978). *Contabilidade Básica*, 3ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.

Perreira, M. Esteves e DA SILVA, Gonçalves (1998). *Contabilidade das Sociedades*, 1ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.

PLANO GERAL DE CONTABILIDADE – Decreto nº 70/2009, de 22 de Dezembro, Plural Editores, Maputo.

Silva, F. e Pereira, J. (1996). *Contabilidade das Sociedades*, 10ª Edição, Plátano Editora, Lisboa.

Wood, Frank (1984) *Bussines Accounting*, 4ª Edição, Longman Group Editora, New York.

DISCIPLINA: FINANÇAS PUBLICAS					CÓDIGO: FINPUB					
ANO DE ESTUDOS:3º		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 48			CRÉDITOS: 4					
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 72								
<p>Introdução: A Disciplina de Finanças Públicas, a leccionar no curso de Contabilidade & Finanças da Faculdade de Economia – UEM, pretende-se abordar aspectos relacionados com as “Finanças Pública”, no âmbito da Lei ° 9/2002, de 12 de Fevereiro, citada acima, e do Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAF), aprovado pelo Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro cujo objectivo é de difundir o conhecimento das técnicas de gestão orçamental e financeira nos entes públicos ao nível do Estado e municipal, com ênfase para o processo de elaboração orçamental, execução orçamental e extra-orçamental, movimentação financeira e prestação de contas e, informações de cunho gerencial e fiscal.</p>										
<p>Resultados de aprendizagem:</p> <p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <p>Conhecer e caracterizar as funções das principais estruturas e instituições intervenientes das finanças públicas;</p> <p>Conhecer as funções, princípios e normas de gestão do património público;</p> <p>Descrever e aplicar os conceitos, princípios e regras de elaboração, execução e controlo do orçamento público;</p> <p>Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras</p>										
Temas		Contacto Directo				Estudo Independente				
		AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	T
Introdução às finanças públicas		2	4		6	4	8		12	18
Estrutura e instituições públicas e		4	2		6	4	6		10	16
Património público		2	0	2	4	4	4		8	12
Orçamento público		4	2		6	4	4		8	14
Princípios de classificação do orçamento e créditos adicionais		2	4	4	10	4	6		10	20
Registos contabilísticos		4	4		8	4	8		12	20
Demonstrações financeiras		4	4		8	4	8		12	20
Total		22	20	6	48	28	44	0	72	120
<p>Metodologias de Ensino</p> <p>Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).</p>										

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em:

- a) Dois testes escritos (T) e um trabalho prático (TP) em grupo ou individual
- b) Um exame (E)

Literatura básica

Ibraimo, Ibraimo. ARTC (2002). O Direito e a Fiscalidade (Um contributo para o Direito Fiscal Moçambicano).

Mosca, João. (2005). Economia de Moçambique. Século XX. Artes Gráficas.

Ribeiro, J.J. Teixeira (1997). Lições de Finanças Públicas, Coimbra Editora Lda. 5ª edição Nov.

Franco, António S. Finanças Públicas e o Direito Financeiro.

SECTOR PÚBLICO EM MOÇAMBIQUE (2005) (Conceito e Âmbito). INE.

Franco, António S. (2002). Manual de Finanças Públicas. Gabinete de Estudos. Ministério do Plano e Finanças. Moçambique.

PATRIMÓNIO DO ESTADO. Decreto nº 17/2002, de 27 de Junho

Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE). Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro.

Regulamento do Sistema de Administração Financeira do Estado. Decreto nº 23/2004, de 20 de Agosto.

Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAFPC), Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro.

Regulamento que Rege a Execução e as Alterações do Orçamento do Estado da Competência do Governo. Decreto nº 7/98, de 10 de Março.

Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado. Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional da Contabilidade Pública. Maputo, 31 de Outubro de 2000.

Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviço ao Estado. Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro.

Jacinto, Roque. (1989). CONTABILIDADE PÚBLICA. São Paulo.

DISCIPLINA: GESTÃO DE PRODUÇÃO E APROVISIONAMENTO					CÓDIGO: GPA				
ANO DE ESTUDOS: 2º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86							
INTRODUÇÃO:									
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim do semestre, os estudantes devem ser capazes de: Gerir a produção de um negócio. Inter-relacionar a Gestão de Produção e Operações com as outras funções da gestão. Utilizar os meios informáticos na resolução de problemas de gestão. Resolver problemas de Gestão de Produção e Operações.									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	T
Evolução e Competitividade da Empresa	2	2		4	4	2	2	4	8
Modelos na Tomada de Decisão	2	6		8	4	10		14	22
Concepção do Sistema de Produção e Tomada de Decisão na Gestão de Produção	2	10	4	16	4	4	8	16	36
Programação e Controle de Operações	2	8	6	16	4	10	10	24	40
Gestão de Recursos Materiais e Gestão da Qualidade.	4	10	2	16	4	10	10	24	40
TOTAL	12	36	12	64	20	36	30	86	150
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA Mayer, R. R. (1984). <i>Administração de Produção</i> , Edição Atlas. Harding, H.A.,(1989). <i>Administração da Produção</i> , S.A, Editora Atlas. Reis, D. A.,(1978). <i>Administração de Produção</i> , Editora Atlas.									

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA					CÓDIGO: ESTAPLI					
ANO DE ESTUDOS:		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5					
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86								
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:										
No fim desta disciplina, o estudante deve se capaz de:										
<ul style="list-style-type: none"> • Explicar os conceitos básicos de probabilidades; • Conhecer e compreender a noção de probabilidade de um acontecimento e o seu papel na interpretação de previsões baseadas na incerteza e análise financeira; • Resolver problemas envolvendo o cálculo de probabilidades; • Adquirir a noção de modelo probabilístico, na forma de distribuição de probabilidades associada a uma variável aleatória e contínua; • Adquirir as primeiras noções de Estatística Inferencial, compreendendo a sua importância como um dos principais instrumentos do método científico. • Tomar decisões de gestão de negócio com base em informação estatística; 										
TEMAS		Contacto Directo				Estudo Independente				Total
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Introdução à Teoria de Probabilidades		4	10		14	6	4	10	20	34
Distribuições de Probabilidades		4	10	4	18	4	10	10	24	42
Teoria de Amostragem		2	6	2	10	4	10		14	24
Inferência Estatística		4	10	8	22	4	10	14	28	50
TOTAL		12	36	14	64	18	34	34	86	150
Cadeiras precedentes: Estatística Básica a Gestão					Cadeiras subsequentes: Métodos Quantitativos Aplicados					
METODOLOGIA DE ENSINO										
Ao longo das aulas, em cada unidade temática, será efectuada uma exposição, tão detalhada quanto possível, dos conteúdos programáticos definidos. Dado o carácter eminentemente prático e instrumental das matérias, <i>será privilegiada uma abordagem de ensino centrado no estudante</i> , baseado na resolução de casos práticos ligados ao quotidiano das empresas e dos indivíduos.										
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO										
A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalho em grupo e pela participação do estudante nas aulas.										
BIBLIOGRAFIA BÁSICA										
Fonseca, Janeiro S. & Gilberto A (1994). <i>Curso de Estatística</i> . 5ª ed. São Paulo, atlas.										
Gmurman, V.E (1977). <i>Teoria de Probabilidades e Estatística Matemática</i> . Mir, URSS.										
Murteira, Bento et al (2010). <i>Introdução a Estatística</i> . Escolar Editora, Lisboa.										
Milone, Giuseppe (2004). <i>Estatística Geral e Aplicada</i> . Thomson, São Paulo.										

Reis, Elizabeth (2008). *Estatística Descritiva*. Edições Sílabos, 7ª Edição, Lisboa.

Reis, Elizabeth at al (2007). *Estatística Aplicada. Vol. 1.*, Edições Silabo, 5ª Edição, Lisboa.

Reis, Elizabeth at al (2008). *Estatística Aplicada. Vol. 2.*, Edições Silabo, 4ª Edição, Lisboa.

Robalo, A. (2003). *Estatística: Exercícios. Vol. I e II*. Edições Sílabos, Lisboa.

Silvestre, Antonio L. (2007). *Análise de Dados e Estatística Descritiva*. Escolar Editora, Lisboa.

Spiegel, Murray R. *Estatística*. 3ª Edição, Makron Books, São Paulo.

Toledo, Geraldo L., Ovalle, Ivo I (1985). *Estatística Básica. Atlas*, 2ª Edição, São Paulo.

DISCIPLINA: PRÁTICA E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL II					CÓDIGO: PSE II				
ANO DE ESTUDOS: 2		HORAS DE CONTACTO: 32			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118							
<p>INTRODUÇÃO: Depois de compreender e aplicar os conceitos gerais de empresas o passo a seguir é aplicar estes conceitos na prática pelo estudo de uma entidade em concreto. Esta disciplina é importante porque permite que os estudantes possam demonstrar o grau de conhecimento dos conceitos sobre a empresa. Nela, os estudantes devem descrever o funcionamento e gestão de uma empresa da região evidenciando os aspectos críticos (negativos) dela e propor medidas de solução; elaborar um plano de intervenção e discuti-la com a gestão da entidade e aplicar; monitorar e avaliar os resultados.</p>									
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim desta disciplina, os estudantes devem ter desenvolvido a competência de: Catalogar uma empresa apontando os aspectos de mau funcionamento e gestão e propor medidas de solução, discuti-las com os gestores e implementar e monitorar e avaliar os resultados;</p>									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
CATALOGAÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO (EMPRESA).	2	10	4	16	22	30	6	58	74
DESENHO DE PROPOSTAS DE SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA CATALOGAÇÃO	2	10	4	16	12	30	4	46	62
RELATÓRIO FINAL	0	0	0	0	2	10	2	14	14
TOTAL	4	20	8	32	36	70	12	118	150
<p>LITERATURA BÁSICA: Chiavenato, Idalberto (1987), <i>Administração de Empresas – Uma abordagem contingencial</i>, 3ª ed. Maximiano, António C. A. (1987), <i>Introdução à Administração</i>, 2ª edição, SP, Atlas Editora. Sousa, A. (1990), <i>Introdução à Gestão – Uma Abordagem Sistemática</i>, Editorial Verbo. Lisboa</p>									

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE GESTÃO		CÓDIGO: CONTAGES
ANO DE ESTUDOS: 3º	HORAS DE CONTACTO: 64	CRÉDITOS: 5
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86

INTRODUÇÃO:

A contabilidade constitui uma ferramenta indispensável para que as empresas disponham de informação coerente e sistemática, não só para apoio às decisões dos gestores, mas também para permitir que os investidores, o fisco, os organismos de compilação de estatísticas e o público em geral acompanhem a sua actividade.

Com a especialização da economia, a contabilidade tornou-se uma técnica de utilização geral mas, cada vez mais, com desenvolvimentos específicos em função dos objectivos pretendidos e dos sectores económicos mais significativos.

A disciplina de Contabilidade de Gestão é tipicamente orientada para estudantes do segundo ano, dos cursos de 1º ciclo de graduação em Comércio e Finanças, leccionados na Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC). Esta cadeira visa essencialmente enquadrar os estudantes no âmbito e os objectivos gerais da técnica de análise, relato e apoio na tomada de decisões internas e externas a partir das informações da contabilidade.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

Aplicar os principais conceitos da contabilidade de custos na determinação dos custos de produção, análise das condições internas de exploração e planeamento das actividades futuras.

Preparar e interpretar os documentos básicos da contabilidade interna.

Preparar informações contabilístico-financeiras para o suporte de decisões de gestão

Preparar o orçamento anual das actividades e avaliar o desempenho sectorial e geral da organização.

Conceber, implementar e avaliar sistemas de custos básicos como ferramenta de controlo de gestão das organizações;

Elaborar orçamentos da empresa para vários cenários de produção e vendas bem como controlar a sua execução;

Determinar os custos de qualidade e resolver problemas de alocação de recursos tendo em conta as restrições de recursos e tempo de trabalho;

Conceber, implementar ou avaliar sistemas de contabilidade analítica das organizações.

TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
	Papel da contabilidade na organização	4	4	0	8	6	2	0	8
Principais conceitos da contabilidade de gestão	6	4	0	10	4	8	0	12	22
Relação Custo-Volume-Resultado	8	4	0	12	8	4	0	12	24
Sistemas de apuramento do custo de produção	6	4	0	10	4	4	0	8	18
Uso dos dados de custos para a tomada de decisões	4	8	0	12	4	4	0	8	20
Custos padrões Orçamentos	4	8	0	12	4	4		8	20
	32	32	0	64	30	26		86	150

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos através de aulas expositivas, usando os instrumentos pedagógicos recomendados – quadro, retroprojector, esquemas em papel ou cartazes.

Serão usadas simulações pedagógicas como metodologia fundamental.

As aulas devem ter uma componente substancialmente técnico-prática. Após cada exposição será aplicada pequenos exemplos ilustrativos, e convidados os estudantes a resolver outros semelhantes fora das aulas para discutir e conferir com os docentes (colectivamente).

As aulas práticas consistirão na resolução e correcção de fichas de exercícios previamente elaboradas pelos docentes. Poderão ser formados pequenos grupos de estudantes e propor-lhes a resolução de “estudo de casos” ou de exercícios práticos abrangentes, reunindo os conteúdos ministrados.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo. No entanto, estão previstos dois testes complementados com um trabalho prático individual a ser feito fora da aula, e um exame final.

LITERATURA BÁSICA:

Bartield, R., (2001). *Cost Accounting: Traditions and Innovations*, 4th Edition, Thomson Learning: USA.

Horngren, Foster e Datar. (2000). *Contabilidade de Custos*, 9ed., LTC Editora, Rio de Janeiro.

Garrison, R. (1998). *Managerial Accounting*. Irwin McGraw-Hill, USA.

Pereira, C., (1992). *Contabilidade Analítica: Um instrumento de Gestão*, Rei dos Livros, Lisboa.

Pereira, C., Franco, V. (2001). *Contabilidade analítica*. Rei dos livros, Lisboa.

Texto de Apoio de Contabilidade de custos.

DISCIPLINA: FISCALIDADE					CÓDIGO: FISC.				
ANO DE ESTUDOS: 2º		HORAS DE CONTACTO: 48			CRÉDITOS: 4				
HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 72									
INTRODUÇÃO:									
<p>A disciplina de disciplina de Fiscalidade é também designada por Direito Fiscal. O conjunto de normas jurídicas que regulam as relações entre as entidades que colectam o imposto e os contribuintes (relação jurídico – fiscal). É uma das disciplinas tradicionais da ciência jurídica com assinalável impacto na vida das sociedades modernas ou Estado de Direito. Posiciona-se no ramo do Direito Público porquanto, o Estado como sujeito activo da relação jurídico – fiscal, cria com uma reduzida margem de negociação as suas normas, e na implementação dessas normas, o Estado actua sempre investido de plenos poderes.</p> <p>As matérias de Direito apreendidas na disciplina de Direito Empresarial vão sem dúvidas também servir para o estudo desta disciplina. De salientar que a Fiscalidade entra no âmbito do Direito Empresarial.</p> <p>A Fiscalidade debruça acerca dos meios, procedimentos através dos quais o Estado como sujeito activo da relação jurídica – fiscal, procede a colecta de impostos aos sujeitos passivos para a prossecução dos seus fins.</p>									
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:									
No fim do semestre, os estudantes devem ser capazes de:									
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a Fiscalidade como parte da ordem jurídica e como tal da sociedade, através da constituição dos seus elementos pertinentes; ● Identificar a ordem jurídica – fiscal, classificações e fontes; ● Interpretar as leis que regem a actividade fiscal; ● Aplicar as principais obrigações das empresas no âmbito da sua actividade; ● Conhecer os procedimentos e as exigências legais do sujeito passivo e os seus benefícios; ● Conhecer as normas e princípios da Fiscalidade; ● Conhecer as diferentes categorias de impostos vigentes; ● Conhecer e aplicar a legislação atinente a Fiscalidade. 									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	
O Fenómeno Financeiro	4	4		8	4	6	2	12	20
O Direito Fiscal	6	2	4	12	4	6	2	12	24
Sistemas Fiscais e Impacto do Imposto na Economia	4	4	2	10	6	4	6	16	26
O imposto	6	4	4	14	2	6	4	12	26
O orçamento do Estado	2	2		4	6	8	6	20	24
TOTAL	22	16	10	48	22	30	20	72	120

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Ibrahimo, Ibrahimo, (2002). *O Direito e a Fiscalidade*, 1ª Edição, Maputo, Art C.

Nabais, José Casalta, (2011) *Direito Fiscal*, 6ª Edição, Almedina, Coimbra

Tavares, A., (1982). *Curso de Fiscalidade da Empresa*, Clássica Editora, Lisboa,

Teixeira, A. (1990). *Princípios de Direito Fiscal*, 3ª Edição. Almedina. Coimbra

Waty, Teodoro Andrade, (2002) *Introdução ao Estudo do Direito Fiscal*, 1ª Edição, Maputo, W& W Editora.

Martinez, Pedro Soares – *Direito Fiscal*, 10ª ed., reimp, Coimbra, Almedina, 2003.

Constituição da República de Moçambique - 2004

Colectânea de Legislação Fiscal

DISCIPLINA: CONTABILIDADE FINANCEIRA II					CÓDIGO: CONTAFIN II																																																																									
ANO DE ESTUDOS:2º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 6																																																																									
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 116																																																																												
INTRODUÇÃO:																																																																														
<p>A Contabilidade Financeira II é uma cadeira de tronco comum para todos os cursos acima referidos. Esta cadeira pretende dar uma visão geral e evolutiva para o estudo da Contabilidade Financeira, um ramo da contabilidade Empresarial, esta por sua vez ramo da contabilidade Privada, inserida na Contabilidade Aplicada.</p> <p>Nesta fase, procura-se consolidar os conceitos fundamentais do estudo da contabilidade, preparando o estudante á compreensão e aplicação correcta nas operações contabilísticas.</p>																																																																														
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:																																																																														
<p>A cadeira de <i>Contabilidade Financeira II</i> tem por objectivos desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes sobre:</p> <p>Elaboração das Demonstrações Financeiras de Síntese;</p> <p>Aplicar as Normas contabilísticas para a elaboração e interpretação das Demonstrações Financeiras;</p> <p>Registar as operações Especiais; e</p> <p>Contabilizar as operações das Sociedades.</p>																																																																														
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">TEMAS</th> <th colspan="4">Contacto Directo</th> <th colspan="5">Estudo Independente</th> </tr> <tr> <th>AT</th> <th>AP/LAB</th> <th>S</th> <th>CD</th> <th>L</th> <th>G</th> <th>P</th> <th>EI</th> <th>T</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Elaboração e análise das Demonstrações Financeiras</td> <td>8</td> <td>12</td> <td></td> <td>20</td> <td>12</td> <td>14</td> <td>2</td> <td>28</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>Normalização Contabilística</td> <td>8</td> <td>8</td> <td></td> <td>16</td> <td>10</td> <td>16</td> <td>8</td> <td>44</td> <td>60</td> </tr> <tr> <td>Registos Especiais</td> <td>10</td> <td>6</td> <td></td> <td>16</td> <td>10</td> <td>10</td> <td>6</td> <td>26</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Contabilidade das Sociedades</td> <td>6</td> <td>6</td> <td></td> <td>12</td> <td>12</td> <td>10</td> <td>6</td> <td>30</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>32</td> <td>32</td> <td></td> <td>64</td> <td>44</td> <td>44</td> <td>8</td> <td>116</td> <td>180</td> </tr> </tbody> </table>										TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente					AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T	Elaboração e análise das Demonstrações Financeiras	8	12		20	12	14	2	28	48	Normalização Contabilística	8	8		16	10	16	8	44	60	Registos Especiais	10	6		16	10	10	6	26	42	Contabilidade das Sociedades	6	6		12	12	10	6	30	42	Total	32	32		64	44	44	8	116	180
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente																																																																									
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T																																																																					
Elaboração e análise das Demonstrações Financeiras	8	12		20	12	14	2	28	48																																																																					
Normalização Contabilística	8	8		16	10	16	8	44	60																																																																					
Registos Especiais	10	6		16	10	10	6	26	42																																																																					
Contabilidade das Sociedades	6	6		12	12	10	6	30	42																																																																					
Total	32	32		64	44	44	8	116	180																																																																					
METODOLOGIA DE ENSINO																																																																														
<p>A transmissão das aulas será feita através de aulas teóricas/práticas caracterizadas pela exposição e fundamentação teórica, acompanhada de aulas práticas. As aulas práticas visam consolidar os aspectos tratados nas aulas teóricas. No decurso das aulas será desenvolvida uma abordagem participativa centrada no estudante de forma a criar-se um ambiente de aprendizagem dinâmico.</p> <p>Estratégia de Avaliação</p> <p>A avaliação é um processo contínuo. No entanto, estão previstos dois testes complementados com um número de trabalhos práticos a serem feitos fora da aula, e um exame final.</p>																																																																														
LITERATURA BÁSICA:																																																																														
<p>Borges, A., Rodrigues, A. E Rodrigues, R. (2007). <i>Elementos de Contabilidade Geral</i>, 24ª Edição, Áreas Editora: Lisboa</p> <p>Borges, A., Rodrigues, A. E Morgado J. (2004). <i>Contabilidade e Finanças para Gestão</i>, 2ª Edição</p> <p>Jornal da União Europeia (2008). <i>Normas Internacionais de Contabilidade</i></p> <p>Silva, F. e Pereira, J. (1996). <i>Contabilidade das Sociedades</i>, 10ª Edição, Plátano Editora: Lisboa</p> <p>Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial em Moçambique, aprovado pelo Decreto nr.70/2009 de 22 de Dezembro</p>																																																																														

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA		CÓDIGO: MIC
ANO DE ESTUDOS: 2º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 32 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118	CRÉDITOS: 4

INTRODUÇÃO:

Esta disciplina visa dotar o estudante de ferramentas importantes para gerar ideias potenciais de investigação numa perspectiva científica. No entanto, procura-se trazer as diversas abordagens dos conceitos e conteúdos sobre a metodologia de investigação científica nas ciências sociais, para colmatar algumas dificuldades por parte dos estudantes finalistas da ESNEC no que concerne ao domínio e utilização correcta dos instrumentos de medição, análise de dados e elaboração do relatório de pesquisa. Nestes termos, se apresenta uma definição de medição no contexto das ciências sociais, assim como os requisitos que todo o instrumento de medição deve reunir: fiabilidade e validade. Também se apresenta o procedimento de codificação dos dados obtidos e a forma de prepara-los para a análise.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

No fim desta disciplina, o estudante deve ser capaz de:

Identificar os principais instrumentos de medição disponíveis em ciências sociais;

Preparar os dados para a sua análise;

Identificar as principais provas estatísticas levadas a cabo para as ciências sociais, assim como a sua aplicação;

Compreender o destacado papel que joga o usuário na apresentação dos resultados;

Elaborar ensaios e relatórios de investigação estruturados, claros e objectivos.

TEMAS:

	Contacto Directo				Estudo Independente				Total
	AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	T
	Preparação de Projectos de Investigação Científica	2	2	0	4	15	5	10	30
Recolha dos dados	2	4	2	8	5	5	10	20	28
Análise dos dados	4	4	0	8	10	5	20	35	43
Elaboração do relatório de pesquisa	4	4	4	12	10	5	20	33	43
TOTAL	12	14	6	32	40	20	60	118	150

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Para melhor compreensão dos conteúdos desta disciplina, o grupo da disciplina deve adoptar pela metodologia de Ensino Centrado no Estudante (ECE). O processo de ensino será feito com base nas aulas práticas, acompanhadas pela exposição e fundamentos teóricos, estas evidenciadas pela realização de exercícios e de ensaios práticos a fim de consolidar os aspectos tratados teoricamente. Ao longo das aulas será desenvolvida uma abordagem participativa centrada no estudante, de forma a criar-se um ambiente de aprendizagem dinâmico.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em, trabalhos práticos (TP), em grupo pela participação do estudante nas aulas.

A *média de frequência* (MF) será calculada pela *média aritmética* dos três trabalhos práticos, correspondentes aos três primeiros capítulos.

LITERATURA BÁSICA

Cervo, A. L., Bervian, P. A. (1983). Metodologia Científica, Editor: MacGraw-Hill do Brasil.

Frada, J. J. Cúdio. (1994). Guia Prático para elaboração e apresentação de Trabalhos Científicos, Edições Cosmos.

Gil, António Carlos, (2002). Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias, Editora Atlas S.A.

Munguambe, Salomão, (2007). Texto de Apoio á disciplina de Métodos e Técnicas de Investigação Económica, UEM/Faculdade de Economia.

Sampier, Roberto Hernandez (2007). Metodología de la Investigación 2, Editora: Felix Varela, La habana. Cuba.

DISCIPLINA: GESTÃO BANCÁRIA					CODIGO: GEBA								
ANO DE ESTUDOS: 3º		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64			CREDITOS: 5								
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86											
INTRODUÇÃO:													
<p>A disciplina de gestão bancária visa proporcionar aos estudantes de informação sobre os problemas e controvérsias que o sector financeiro e bancário enfrenta nos dias modernos, respectivamente no que concerne aos seguintes aspectos: mudanças na poupança e nos empréstimos, mudanças na normativa e legislação, novos desenvolvimentos teóricos dos bancos e seguradoras e aspectos internacionais do dinheiro e do sistema bancário. O programa se mantém informado sobre o rápido crescimento do mundo bancário e dos seguros e proporcionará perguntas e respostas actuais sobre a gestão bancária e a avaliação de riscos financeiros no país e no mundo.</p>													
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:													
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <p>Compreender o enquadramento instituição da regulação e supervisão financeiras, conhecendo os seus princípios fundamentais, regras e modus operandi. em todos os sectores do mercado financeiro (banca, bolsa e seguros);</p> <p>Caracterizar a actividade e organização bancárias e seguradora no quadro do sistema financeiro Moçambicano;</p> <p>Identificar os principais serviços financeiros bancários e seguradores;</p> <p>Compreender um conjunto introdutório de conceitos e técnicas de utilização específica na gestão de empresas bancárias e seguradoras;</p> <p>Identificar os vários tipos de contrato de seguro existentes em Moçambique , bem como as coberturas propostas;</p> <p>Conhecer e quantificar os riscos associados à subscrição de produtos financeiros do ramo Vida;</p> <p>Identificar as especificidades inerentes às rendas vitalícias, bem como conhecer os procedimentos de cálculo a elas associados.</p>													
Temas:													
					Contacto Directo			Estudo Independente					
					AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
1. Gestão Bancária					4			4	8			8	12
2.Regulação Financeira (RF)					4	6	6	16	12	8	4	24	40
3.Organização e gestão de instituições Financeiras (OGIF)					4	6	6	16	10	6	6	22	38
4.Seguros E Gestão De Riscos I (SGR I)					6	8	6	20	12	16	12	40	60
Total					18	20	18	56	42	30	22	94	150
Metodologias de Ensino													
<p>A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);</p> <p>A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;</p> <p>Dinâmicas em sala de aula</p> <p>Simulações;</p> <p>Estudos de casos</p> <p>Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de</p>													

grupo);

Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalhos em grupos e pela participação do estudante nas aulas.

As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma *prova escrita*.

LITERATURA BÁSICA:

Abreu, Jorge Manuel Coutinho de (2006). *Governança das Sociedades Comerciais*, Almedina, Coimbra; Athayde, Augusto de; ATHAYDE, Augusto Albuquerque de; ATHAYDE, Duarte de (1999). Curso de Direito Bancário, volume 1, Coimbra Editora;

Constâncio, Vitor (2008) – *Regulação e Turbulência Financeira*, Banco de Portugal;

Ferreira, Amadeu (2006) – *Directiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (DMIF)* – Implicações nas Instituições e Mercados Financeiros, CMVM;

Frings, Bart; GILBERT, Aaron; TOURANI-RAD, Alireza (2008) *Insider Trading, Regulation, and the Components of the Bid-Ask Spread*, in The Journal of Financial Research, vol. XXXI, nº 3, pp. 225-246;

Lelart, Michel – *O Sistema Monetário Internacional*, Terramar, Lisboa, 1997;

Lumpkin, Stephen A. (2002) - *Regulatory and Supervisory Regimes for Financial Services*, OCDE;

Lumpkin, Stephen A. (2002)- *Alternative Approaches to Supervision of Financial Services*, OECD;

Moreira, Vital; Marques, Maria Manuel Leitão (2008) *A mão visível – Mercado e Regulação*, Almedina, Coimbra;

Ongoing and Recent Work Relevant to Sound Financial Systems, Financial Stability Forum (2008);

Questions and Answers on de MiFID: Common Positions Agreed by CESR Members, Committee of European Securities Regulators.

Caiado, A. C., *O que é um Banco?* (CD-ROM), Instituto de Formação Bancária, Lisboa.

Caiado, A. C. e Caiado, J. (2006), *Gestão de Instituições Financeiras*, Edições Sílabo.

Gonçalves, M. e Barroso, M., *Gestão Seguradora*, 2ª Edição, Instituto de Formação Bancária, Lisboa.

Horta, J. (2001), *Resseguro – Princípios e Prática*, Edições Vida Económica.

Saunders, A. (1996), *Financial Institutions Management: a Modern Perspective*, 2nd edition, McGraw-Hill.

IFB,APB (2005), *Gestão e Organização da Banca*, 5.ª Edição, Instituto de Formação Bancária, Lisboa.

Silva, C. P. (2000), *Da Economia e da Gestão nas Empresas de Seguros: Conhecer Melhor os Seguros*, Edições Vida Económica.

Sinkey, J. F. (2001), *Commercial bank financial management*, 6th edition, Prentice Hall.

Moreno Ruiz, Rafael (2005), *Matemática de los Seguros de Vida*, Madrid, Ediciones Pirámide.

Promislaw, S. David (2006), *Fundamentals of Actuarial Mathematics*, West Sussex, John Wiley & Sons, Ltd.

Quelhas, Ana Paula, *Seguros e Fundos de Pensões*, no prelo.

Quelhas, Ana Paula e Correia, Fernando (2004), *Manual de Matemática Financeira*, Coimbra, Almedina.

Silva, Armindo Neves da (1999), *Matemática das Finanças*, vol. I, Amadora, Editora McGrawHill de Portugal.

Winklevoss, Howard E. (1993), *Pension Mathematics with Numerical Illustrations*, Wharton School of Pennsylvania, Pensions Research Council.

DISCIPLINA: MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS A GESTÃO					CÓDIGO: MQG				
ANO DE ESTUDOS: 2º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86							
INTRODUÇÃO:									
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim do semestre, os estudantes devem ser capazes de: Observar e definir os problemas reais de gestão económica e formular modelos quantitativos que forneçam soluções práticas, Analisar e interpretar tais soluções, integrá-las no processo de tomada de decisão da organização, Reconhecer os limites da aplicação ou uso de modelos quantitativos na análise da realidade económica.									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	T
O processo de Modelação Quantitativa	2	4	2	8	2	4	4	10	18
Teoria de Decisão e Utilidade	4	2	10	16	8	10	4	22	38
Modelos de Previsão	4	8		12	8	10		18	30
Modelos de Optimização	8	8		16	8	8	4	20	36
Análise de Cadeias de Markov	8	8		12	6	4	6	16	28
TOTAL	26	30	12	64	32	36	18	86	150
DISCIPLINA PRECEDENTE: ESTATÍSTICA APLICADA									
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA									
Shamblin, J. e Stevens Jr, G.T. (1987). <i>Pesquisa Operacional: Uma abordagem Básica</i> .									
Verma, Harish L. (1978). <i>Introduction to Quantitative Methods: A Business Emphasis</i> . A Wiley/Hamilton Publication, John Wiley & Sons Inc. USA. New York.									
Newbold, P. (1995), <i>Statistics for Business and Economics</i> , 4th ed. Printice Hall International Editions, London.									

DISCIPLINA: Prática e Simulação Empresarial III					CÓDIGO: PSE III				
ANO DE ESTUDOS: 2		HORAS DE CONTACTO: 32			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118							
<p>INTRODUÇÃO: A Simulação incide sobre a criação de uma ideia de produto ou serviço hipotético que possam ser implementados na vida prática. Este disciplina é importante porque desenvolve habilidades cognitivas fundamentais para futuros empreendedores/gestores, que é criar um produto/serviço inovadores e implementarem com sucesso.</p>									
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: Desenvolver habilidades de pensar de forma lógica e cronológica para criar uma ideia de produto/serviço inovador; e Criar a capacidade no estudante para quantificar o custo de uma ideia de produto/serviço e avaliar a sua aplicabilidade prática em função dos custos por si estimados.</p>									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LA B	S	CD	L	G	P	EI	T
Processo de criação de ideia de produto / serviço A análise do ambiente (o Modelo SWOT)	2	10	4	16	22	30	6	58	74
Identificação de necessidades e efectivação dos produtos / serviços – Orçamentação	2	10	4	16	12	30	4	46	62
Relatório Final	0	0	0	0	2	10	2	14	14
TOTAL	4	20	8	32	36	70	12	118	150
<p>LITERATURA BÁSICA: Maximiano, António C. A. (1987), <i>Introdução à Administração</i>, 2ª edição, SP, Atlas Editora. Sousa, A. (1990). <i>Introdução à Gestão – Uma Abordagem Sistemática</i>, Lisboa, Editorial Verbo.</p>									

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO I					CÓDIGO: EMPREND I				
ANO DE ESTUDOS: 3º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86							
INTRODUÇÃO:									
Actualmente tem sido obrigatório para qualquer profissional (gestor ou proprietário de um negócio) conhecer os elementos básicos que asseguram o sucesso das suas actividades em ambientes dinâmicos e flexíveis de modo a saber adaptar-se a cada exigência que surgir. Nesta cadeira, os estudantes terão a oportunidade de aprender os elementos básicos que compõem a actividade empreendedora para o século XXI, que é basicamente marcado por mudanças rápidas em todas as esferas da sociedade.									
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:									
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: Identificar oportunidades de negócios no mercado; Gerar novas ideias empreendedoras; Produzir um Plano de Negócios; Identificar elementos necessários para um gestão eficiente de negócios									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Definição de Conceitos de Empresário e Empreendedorismo	2	8	4	14	2			2	16
Identificação e análise de Oportunidades de Negócios	2	4	2	8	6	8	12	26	34
Desenho e concepção de novos empreendimentos	2	2	4	8	6	8	10	24	32
Financiamentos para novos empreendimentos	2	8	2	12	6			6	18
Gestão de pequenos empreendimentos em ambientes de mudanças	2	4	5	11	6		18	24	35
O Plano de Negócios	2	7	2	11	4			4	15
TOTAL	12	33	19	64	30	16	40	86	150
LITERATURA BÁSICA									
Burke, R. (2006). <i>Small Business entrepreneur</i> . Rory Burke... Everest Chiana Goossen, R. (2007). <i>Entrepreneurial Excelence</i> . Profit the best Ideas of experts. Career Press HISRICH, Robert D. (2009). <i>Empreendedorismo</i> , 7ª ed, Porto Alegre: Bookman. Niewenhuizen C. (2007). <i>Basics of Entrepreneurship</i> . JUTA. RSA Niewenhuizen C. (2007). <i>Business Management for Entrepreneurs</i> . JUTAA: Porter, M. (2004). <i>Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise da Indústria e da Concorrência</i> , 7ª ed, São Paulo: Campus.									

DISCIPLINA: AUDITORIA INTERNA		CÓDIGO: AUDIFIN
ANO DE ESTUDOS: 3º	HORAS DE CONTACTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86	CRÉDITOS: 5

INTRODUÇÃO:

A Cadeira de Auditoria Financeira é ministrada quatro semestres de estudos aos estudantes do 2º ano do Curso de Finanças visando fornecer instrumentos de análise das Demonstrações financeiras de uma empresa e emitir parecer sobre a razoabilidade com que as mesmas se apresentam a luz das normas e práticas contabilísticas, dando recomendações úteis a gestão sobre a situação e viabilidade do negócio da empresa. Refira-se que esta cadeira assenta basicamente em conhecimentos adquiridos na disciplina de Contabilidade Financeira os quais se tornam indispensáveis para a compreensão e assimilação dos conteúdos teóricos e práticos referentes ao exame das demonstrações financeiras e posterior emissão de relatório de auditoria sobre a situação de uma empresa.

METODOLOGIA DE ENSINO

Nesta cadeira o processo de ensino e aprendizagem será materializado na abordagem participativa assente no ensino centrado no estudante, no qual se exige muito empenho e dedicação dos estudantes na leitura, reflexão, debate e exercitação com colegas, na sala de aulas e fora dela.

Neste método, o docente é um facilitador e mediador das sessões, podendo orientar e direccionar o estudo estudante.

Refira-se que serão igualmente fornecidos aos estudantes exercícios para as horas de estudo independente de modo que estes possam consolidar os conteúdos tratados nas aulas teóricas e desenvolver competências e habilidades que respondam em última instância os objectivos do curso.

AValiação

Para efeitos de avaliação serão realizados dois testes escritos e um trabalho em grupo para ser apresentado em seminário.

As condições de acesso e aprovação ao exame são estabelecidas pelo Regulamento Pedagógico da UEM em vigor. O exame consistirá de uma *prova escrita*.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

No fim desta disciplina, espera-se o estudante seja capaz de:

Descrever as Normas de Auditoria

Estruturar o gabinete de auditoria interna numa organização

Examinar as demonstrações financeiras e emitir relatórios de auditoria

Diferenciar os Tipos de Auditoria interna e externa

Descrever o papel do Sistema do controlo interno numa organização

Identificar os procedimentos de Auditoria das Contas do Balanço e de Demonstração de Resultados.

TEMAS									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Auditoria	4	6		10	4	4	4	12	22
Normas de Auditoria	6	4		10	8	6		14	24
Sistema de Controlo Interno	2	10		12	6	6		12	24
Erros e Fraudes em Auditoria	4	4		8	5	5		10	18

Programa de Auditoria ou plano de trabalho	2	4		6	5	5		10	16
Papeis de Trabalho	4	2		6	5	5		10	16
Auditoria das contas do Balanço e de Resultados	4	8		12	9	9		18	30
TOTAL	26	38		64				86	150

LITERATURA BÁSICA

Morais, Isabel e Georgina e Moraes (2007). *Auditoria Interna*, 3ª Edição, Áreas Editora, Lisboa

Barrier, Etinne (1992). *Auditoria Interna*, Ed, Cetop, Mem Martins

Costa, Carlos Baptista Da (2000), *Auditoria Financeira: Teoria & Prática*, 8ª edição, Editora rei dos livros, Lisboa.

Costa, Carlos Baptista Da (2000). *Revisores Oficiais de contas— Principais preceitos jurídicos e Técnicos*, 7ª edição, Editora rei dos livros, Lisboa.

Normas Internacionais de Auditoria, editadas pela IFAC IIA Norma para prática profissional de Auditoria Interna, IPAI, Lisboa

DISCIPLINA: COMPORTAMENTO E LIDERANÇA		CÓDIGO: COMPLID
ANO DE ESTUDOS: 1º	HORAS DE CONTACTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86	CRÉDITOS: 5

INTRODUÇÃO:

Nesta disciplina iremos aprofundar as características individuais enquanto determinantes do comportamento que estão presentes no local de trabalho. A trajectória da construção da individualidade. As principais características da percepção humana. Condicionamentos e distorções presentes nos mecanismos perceptivos. As questões relacionadas com a percepção interpessoal e a relação entre grupos em cooperação.

Tem particular e fundamental relevância salientar às diferenças entre os conceitos de autoridade, poder e liderança (Weber). Revisitar teorias clássicas e modernas sobre liderança. Identificar capacidades requeridas do gestor/líder. Razão e intuição na tomada de decisão. Os principais desafios da liderança num mundo em mudança. As experiências multiculturais mostram uma série de traços comuns da gerência apesar da diversidade cultural. As empresas multinacionais trazem experiências de culturas corporativas dos países de origem. Contudo, o que acontece quando elas entram em contacto com os valores e crenças de outras regiões? A catarse pode ocorrer ou não. Como ganhar confiança do país hospedeiro e entrar nas redes de negócios familiares e conseguir atingir algum sucesso?

Assim, torna-se importante o conhecimento da liderança tanto nas pequenas e grandes organizações.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

Identificar os mecanismos psíquicos subjacentes aos comportamentos.

Analisar aspectos do comportamento humano nas organizações, com vista a fundamentar acções e intervenções de psicólogos e outros profissionais especialistas na gestão de pessoas.

Compreender a vida organizacional como algo permeado de ambiguidades que exige assimilação crítica, inovação e criatividade e adaptação aos valores culturais dos grupos humanos em cooperação.

Desenvolver estímulos para uma personalidade com competências empreendedoras

TEMAS									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Comportamento Organizacional: conceito e características	2	8		10	2	5	4	11	21
Dimensões do Comportamento Organizacional: indivíduos, o grupo, os sistemas e a dinâmica organizacionais	4	8		12	4	5	4	13	25
Motivação e emoção nas organizações	2	2		4	2	2	2	6	10
Comunicação nas Organizações	2	2		4	4	2	4	10	14
Cultura e Clima Organizacional	2	2		4	4	4	2	10	14
Grupos e Equipes de Trabalho	4	4		8	4	2	4	10	18
Autoridade, Poder e Liderança	2	2		4	4	4	2	10	14
Aspectos do comportamento organizacional: o trabalho feminino, a liderança, o empreendedorismo.	4	4		8	4	2	2	8	16
Seminários e trabalho em grupo			10	10	2	4	2	8	18
Total	22	32	10	64	30	30	26	86	150

LITERATURA BÁSICA:

- Bergamini, Cecília W. & Coda, Roberto (Org.) (1997). *Psicodinâmica da Vida Organizacional*. São Paulo: Atlas
- Bitencourt, Cláudia e colaboradores (2010). *Gestão Contemporânea de pessoas: novas práticas conceitos tradicionais*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman. (ARQUIVO em DVD)
- Câmara, P. B.; Guerra, P. B.; Rodrigues, J. V. (2005). *Humanator*. 6ª ED., Lisboa: Dom Quixote.
- *Handy, Charles B. (1976). *Como compreender as organizações*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp.165-199. (COMPLEMENTAR).
- *Iacoca, Lee (2007). *Onde estão os bons líderes?* Lisboa: Conjuntura Actual Editora.
- *Kets DE VRIES, M. F. R. A inveja, a grande esquecida dos factores de motivação em gestão, pp. 67-82. *Os Melhores Artigos Da Harvard Business Review*. Liderança (2006). São Paulo: Editora Campus,.
- *Kotter, J. P. O que os gerentes eficazes realmente fazem. pp.139-164. In: *Liderança* (2006). São Paulo: Editora Campus, *Os Melhores Artigos Da Harvard Business Review*
- *Micklet, J.& WOOLDRIGE, Adrien (1999). *Os Gurus de Gestão*. Lisboa: Presença.
- *Moscovici, Fela (2003). *Desenvolvimento interpessoal*. Rio de Janeiro: José Olympo. 13ª edição
- Robbins, Stephen P. (2005). *Comportamento organizacional*. 11. ed. RJ: Pearson Prentice Hall.
- Sousa, Fátima H. de. (2006). *Os comportamentos nas organizações*. Lisboa: Editorial verbo.
- Vergara, Sylvia Constant. (1999). *Gestão de Pessoas*. São Paulo: Atlas.

DISCIPLINA: DIREITO EMPRESARIAL					CÓDIGO: DIREMP				
ANO DE ESTUDOS: 2º		HORAS DE CONTACTO: 48			CRÉDITOS: 4				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 72							
<p>INTRODUÇÃO:</p> <p>A presente disciplina, relativamente às tradicionais de Direito, é das mais recentes, tendo surgido como de maior abrangência em relação ao Direito Comercial que regula de forma particular os actos do comércio ou seja do comerciante. Nela se encontram incorporadas as áreas com as quais o empresário se lida no seu quotidiano, daí estarmos diante duma disciplina que apela constantemente para o conteúdo de outras, tais como: o próprio Direito Comercial, Direito do Trabalho, Direito dos Registos e Notariado, Direito Económico, Direito das Obrigações e dos Contratos. Podemos por isso dizer que o Direito Empresarial é o conjunto de princípios, normas e disciplinas jurídicas ligadas a actividade empresarial.</p> <p>OBJECTIVOS</p> <p>Compreender o Direito como ordem da sociedade, através da conceituação dos seus elementos pertinentes;</p> <p>Identificar a ordem jurídica, as suas divisões, classificações e fontes;</p> <p>Interpretar as leis que regem a actividade comercial;</p> <p>Aplicar as principais obrigações das empresas no âmbito da sua actividade;</p> <p>Conhecer os procedimentos e as exigências legais para a constituição, registo e funcionamento de empresas;</p> <p>Conhecer as normas e princípios do Direito Empresarial;</p> <p>Analisar e aplicar os termos dos contratos comerciais, e</p> <p>Conhecer e aplicar a legislação atinente a propriedade industrial</p> <p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:</p> <p>No fim do semestre, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o Direito Empresarial como um ramo importante na área empresarial; ● Interpretar as leis que regem a actividade empresarial; ● Aplicar de forma eficaz as normas que regem as empresas no ordenamento moçambicano; ● Conhecer os procedimentos e as exigências legais dos titulares de empresas; ● Conhecer os diferentes tipos de empresas; ● Aconselhar terceiros na escolha do tipo de empresa a criar. 									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	T
Introdução ao Direito	6	4		6	8	4	4	16	22
Ramos de Direito Sistemática	6	2		6	4	6	4	14	20
Constituição licenciamento e funcionamento de empresas	8	8	4	20	4	4	8	16	36

Principal legislação económica de Moçambique	2		4	6	2	6	4	12	18
Os Direitos da Propriedade Industrial Caso de Moçambique em especial	4	2	4	10	6	8		14	24
TOTAL	26	10	12	48	24	28	20	72	120

METODOLOGIA DE TRABALHO

Será privilegiado o método de estudo centrado no estudante, aulas expositivas e interactivas com uma componente teórico – prática.

As aulas teóricas incidirão sobre os aspectos candentes de cada tópico, cabendo aos estudantes com base na bibliografia recomendada fazerem o necessário aprofundamento.

As aulas práticas serão dadas na base de exercícios práticas com hipóteses meramente académicas de modo a que os estudantes possam aprimorar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas. Em suma, dada a natureza da disciplina será usado o método qualitativo.

AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre serão realizadas duas avaliações na forma escrita.

BIBLIOGRAFIA

Busto, Maria Manuel e Vieira, Iva Carla, (1998). *Manual Jurídico da Empresa*, 3ª Edição.

Correia Pupo, Miguel J.A., Tomás António José e Paulo Octávio Castelo (2007). *Direito Comercial*, Direito da Empresa, Lisboa, 10ª Edição, Revista e actualizada. Ediforum. Lisboa

Cordeiro, António Menezes, (2007) *Manual de Direito Comercial*. 2ª Edição, Almedina

Pereira, Manuel de Sousa Domingues das Neves, (2001). *Introdução ao Direito das Obrigações*, 2ª Edição

Mota Pinto, Carlos (1988). *Teoria Geral do Direito Civil*, Coimbra, 3ª edição.

Telles, Inocêncio Galvão. (1989 e 1990). *Introdução ao Estudo de Direito*, Vol 1 e 2, 2ª Tiragem. A.A.F, D.L, Lisboa

Vasquez, Sérgio, *Legislação Económica de Moçambique*

Legislação

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

CÓDIGO CIVIL

CÓDIGO COMERCIAL

COLECTANEA DE LEGISLAÇÃO ECONOMICA

DISCIPLINA: ANÁLISE FINANCEIRA					CÓDIGO: ANALFIN				
ANO DE ESTUDOS: 2º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86							
INTRODUÇÃO									
<p>A análise financeira das empresas é o resultado de uma combinação de formação, experiência e intuição. Uma sólida e rigorosa formação contabilística, um profundo conhecimento tanto dos instrumentos utilizados para a realização da análise como do aspecto económico da empresa inclusivo da estrutura e actividade da própria empresa que se vai analisar e do mercado em que esta compete, são os elementos básicos sobre os quais se constrói uma análise económico-financeira, sólida, eficaz e verdadeira. Contudo, estes conhecimentos aos quais se pode chegar com esforço e tenacidade não são suficientes, a experiência e a intuição do analista são os elementos essenciais que permitem, sobre a base dos conhecimentos formais, realizar uma análise eficaz e ajustada à realidade da empresa.</p>									
METODOLOGIA DE ENSINO									
<p>A metodologia de ensino a ser usada nesta disciplina é o método centrado no estudante, combinado com uma variedade de métodos de ensino-aprendizagem, baseadas em aulas teóricas e práticas, com forte enfoque para a análise de instrumentos financeiros.</p> <p>O domínio da contabilidade financeira I e II é fundamental para melhor percepção dos conteúdos da cadeira.</p>									
AValiação									
<p>A avaliação de frequência será efectuada através de 2 testes escritos, serão também avaliados as aulas e trabalhos práticos (outras avaliações)</p>									
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:									
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar a informação a analisar em função dos objectivos; • Fazer Uma análise Qualitativa da Empresa; • Aplicar as Ferramentas da análise fundamental sobre as Demonstrações Financeiras; • Explicar, dentro da empresa, as razões da criação ou não de valor. 									
TEMAS									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Visão Geral da Gestão Financeira e Análise Financeira	4	4		8	4	4		8	16
Bases para Uma ova Metodologia de Análise Financeira	4	2		6	4	6		10	16
Instrumento da Análise Financeira	2	4		6	4	6	4	14	20
Mapa de Origens e Aplicação de Fundos	2	6		8	4	8		12	20
Análise Patrimonial	4	4		8	4	6		10	18
Análise dos Fluxos de Caixa	2	4		6	2	6		6	12
O Fundo de Maneio	2	4		6	4	6		10	16
Análise Financeira por Meio de Rácios, a Situação Financeira a Curto e Longo Prazo	6	4		10	4	6		10	20

Análise da Rendibilidade e da Gestão da Empresa Técnicas de Avaliação de Empresas	2	4		6	2	4		6	12
TOTAL	28	36		64	32	50	4	86	150

LITERATURA BÁSICA

Das Neves, João C. (1990), *Análise Financeira, Métodos e Técnicas*, 4ª edição, Texto Editora, Lisboa.

Menezes, H.C. (1995), *Princípios de Gestão Financeira*, Editorial Presença, Lisboa

Weston, Fred J; Brigham, Eugene F. (2000), *Fundamentos da Administração Financeira*, 10ª edição, MAKRON Books, São Paulo – Brasil

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA I					CÓDIGO: GESFIN I				
ANO DE ESTUDOS: 3º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86							
<p>INTRODUÇÃO: A disciplina de Gestão Financeira destina-se a dotar os estudantes de instrumentos essenciais para a gestão financeira de empresas e novos projectos será também objectivo desta, proporcionar aos estudantes uma compreensão clara sobre como obter os recursos financeiros que qualquer empresa necessita, sua aplicação sua eficiência tendo em conta o conceito de valor do dinheiro no tempo e outros riscos económico-financeiro que afectam a gestão das empresas.</p>									
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos principais de finanças empresariais para modelar problemas económicos; • Compreender o funcionamento dos mercados financeiros e os produtos que eles oferecem para o financiamento das empresas; • Avaliar as alternativas de investimentos e identificar as fontes de financiamento para o financiamento. 									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
A Função Financeira	4	6	0	10	6	4	0	10	20
Mercados Financeiros e Taxas de Juro	6	6	0	12	4	8	0	12	24
O Valor do Dinheiro no Tempo	4	4	0	8	12	4	0	16	24
Noções Sobre Modelos de Valoração Títulos	6	6	0	12	4	8	0	12	24
Risco e Taxa de Retorno	4	6	0	10	4	8	0	12	22
O Custo de Capital	4	2	0	6	6	6		12	18
O Planeamento e Controle Financeiro; a Previsão Financeira	2	4	0	6	4	8	0	12	18
Total	30	34	0	64	40	46	0	86	150
<p>Estratégia de Ensino Os conteúdos da disciplina serão desenvolvidos através de aulas expositivas, usando os instrumentos pedagógicos recomendados – quadro, retroprojector, esquemas em papel ou cartazes. Serão usadas simulações pedagógicas como metodologia fundamental. As aulas devem ter uma componente substancialmente técnico-prática. Após cada exposição será aplicada pequenos exemplos ilustrativos, e convidados os estudantes a resolver outros semelhantes fora das aulas para discutir e conferir com os docentes (colectivamente). As aulas práticas consistirão na resolução e correcção de fichas de exercícios previamente elaboradas pelos docentes. Poderão ser formados pequenos grupos de estudantes e propor-lhes a resolução de “estudo de casos” ou de exercícios práticos abrangentes, reunindo os conteúdos ministrados.</p> <p>Estratégias de Avaliação A avaliação é um processo contínuo. No entanto, estão previstos dois testes complementados com um trabalho prático individual a ser feito fora da aula, e um exame final.</p>									

LITERATURA BÁSICA:

Brealey, Richard A.; Myers, Stewart C. (1998), Princípios de Finanças Empresariais, 5ª edição, McGrawHill, Portugal.

Weston, Fred J.; Copeland, T. (1988), Managerial Finance, HRW International editions, The Dryden Press, EUA.

Menezes, H.C. (1995), Princípios de Gestão Financeira, Editorial Presença, Lisboa.

Gitman, Lawrence J. (1988), Principles of Managerial Finance, Harper & Row, Publishers, New York

DISCIPLINA: PRÁTICA E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL IV		CÓDIGO: PSE IV
ANO DE ESTUDOS: 2	HORAS DE CONTACTO: 32 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118	CRÉDITOS: 5

INTRODUÇÃO:

O presente plano analítico refere-se a cadeira de Prática e Simulação Empresarial 4 ministrada no primeiro semestre do primeiro ano de graduação, nos cursos de Finanças, Comércio, Agro-Negócios e Gestão & Liderança oferecidos pela ESNEC. É uma cadeira de tronco comum para todos os cursos acima referidos.

Esta cadeira pretende dar uma visão geral, bem como uma compreensão sólida sobre os conceitos ligados à criação das organizações.

Os produtos ou serviços criados na disciplina anterior precisam ser dispostos a comercialização no mercado, o que implica também a sua divulgação. Portanto, a PSE IV fornece ao estudante ferramentas cognitivas para desenvolver estratégias de comercialização de produtos/serviços novos, e igualmente estratégias de inserção da empresa no mercado cada vez mais competitivo.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

- Desenvolver a habilidades do estudante identificar mercado para a comercialização dos produtos/serviços por si criados;
- Compreender a dinâmica dos mercados de comercialização do género de produto/serviço por si criado.

	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	
Comercialização Estratégias de comercialização	2	10	4	16	22	30	6	58	74
Avaliação do produto/serviço no mercado	2	10	4	16	12	30	4	46	62
Avaliação do projecto (relatório)	0	0	0	0	2	10	2	14	14
TOTAL	4	20	8	32	36	70	12	118	150

ESTRATÉGIA DE ENSINO

Para melhor apreensão dos conteúdos desta cadeira, o grupo da mesma adopta a metodologia de Ensino Centrado no Estudante (ECE). É uma metodologia de ensino moderno, que exige muito empenho e dedicação dos estudantes na leitura, reflexão e debate com colegas. Neste método, o docente é um facilitador e mediador dos debates dos estudantes. Esta metodologia orienta e direcciona o estudante nas suas investigações.

AVALIAÇÃO

Para esta cadeira, privilegia-se a avaliação formativa, aquela que é realizada continuamente, por forma a medir o nível de compreensão/apreensão dos conteúdos ministrados. Ela poderá ser feita no final de cada aula ou conteúdo programático. Para o efeito, serão recomendados com frequência “trabalhos de casa”, que deverão ser debatidos em grupos na sala de aulas.

Para além da avaliação acima referida, de forma sumativa serão realizadas duas (2) avaliações (ensaios) em grupos e defendidos na sala de aulas. A defesa também será avaliada.

LITERATURA BÁSICA:

Cobra, Marcos (1994). Administração de Vendas. 4ª Edição. Editora Atlas: São Paulo.

Tack, Alfred (1975). The Secrets of Successful Selling. Vermilion. London.

Hinton, J. and Schaeffer, W. (1994). Customer-Focused Quality. Prentice Hall.

Cohen, W. (1991). The Practice of Marketing Management. Second Edition. Macmillan. New York.;

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO II		CÓDIGO: EMPREEND II
ANO DE ESTUDOS: 4º	HORAS DE CONTACTO: 32 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118	CRÉDITOS: 5

INTRODUÇÃO

A cadeira de Empreendedorismo II foi concebida para proporcionar conhecimentos e capacidades de análise interpretação de acontecimentos ligados ao sector de negócios aproveitá-los para tomada de decisões empreendedoras através da sua respectiva exploração. Ela cadeira representa a fase mais avançada do estudo de empreendedorismo onde os conteúdos são abordados de forma prática com recurso ao método do trabalho de campo.

Os estudantes serão confrontados com trabalhos de campo que incidem sobre matérias de negócios das áreas específicas em que são formados, de tal forma que possam pôr em prática o conjunto de conhecimentos adquiridos em cadeiras afins precedentes.

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

Demonstrar uma atitude positiva acerca do seu talento, habilidades e conhecimento;

Conhecer as tendências do empreendedorismo no sector em que são formados.

Demonstrar e aplicar a criatividade e postura prática análise e implementação de ideias de negócio.

Gerir duma forma empreendedora as funções organizacionais tais como finanças, marketing, operações, aprovisionamento e recursos humanos.

Resultados de Aprendizagem

Objectivo geral da cadeira

Oferecer, aos estudantes, uma visão ampla e geral da área de empreendedorismo, com particular destaque para o ramo de formação, levantando aspectos pontuais à formação de empreendedores perante o ambiente de negócios competitivo e mutável do século XXI, destacando alguns aspectos determinantes à sobrevivência de novas organizações.

Objectivos específicos

São objectivos específicos da cadeira

Dotar os estudantes de capacidade de Identificação e análise oportunidades de negócios;

Aliar a teoria às práticas de gestão de negócios para o século XXI, com particular atenção à sua área de formação;

Estimular, nos estudantes, uma visão crítica sobre os fenómenos que ocorrem no mercado;

Ajudar os estudantes a aplicarem ferramentas de análise da viabilidade de uma determinada oportunidade de negócio para um negócio específico.

TEMAS									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LA B	S	CD	L	G	P	EI	T
Conceitos básicos de negócio na perspectiva de empreendedorismos:	2			2	4	8	12	24	26
Identificação e análise de Oportunidades de Negócios	2			2	4	8	10	22	24

Avaliação das necessidades de mercado	2	2	2	6	2	8	8	18	24
Empreendedorismo e habilidades Empreendedora	2	4	2	8	2	8	10	20	28
Tendências Sectoriais do Empreendedorismo em Moçambique	2	6		8	4	10	8	22	30
A gestão empreendedora das áreas funcionais do negócio		2	4	6		4	8	12	18
TOTAL	10	14	8	32	16	46	56	118	150

3. Metodologia

A transmissão de conhecimentos e habilidades será feita através de *Aulas Teóricas e práticas*, a decorrem em paralelo com a elaboração de um trabalho sobre o ambiente de negócios para Pequenas e Médias Empresas em Moçambique (trabalho em grupo), que será apresentado periodicamente para verificação da qualidade recomendada e a realização de *exercícios práticos* afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo do curso será desenvolvida uma *abordagem participativa*, de forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual. Por isso, os estudantes estão convidados a emitir as suas opiniões ou testemunhar com conhecimentos científicos sobre qualquer tópico em abordagem.

Sempre que possível o docente facultará as aulas práticas com alguma antecedência.

Para as aulas práticas será exigido que os estudantes tragam os exercícios práticos já resolvidos.

5. AVALIAÇÃO

Serão feitos testes escritos e trabalhos práticos.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA RECOMENDADA

Burke R. (2006). Small Business entrepreneur .Rory Burke... Everest Chiana

Goossen R. (2007). Entrepreneurial Excelence. Profit the best Ideas of experts. Career Press

Hisrich, Robert D. (2009). Empreendedorismo, 7ª ed, Porto Alegre: Bookman.

Niewenhuizen C. (2007). Basics of Entrepreneurship. JUTA. RSA

Niewenhuizen C. (2007). Business Management for Entrepreneurs. JUTA. RSA.

Porter, M. (2004). Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise da Indústria e da Concorrência, 7ª ed, São Paulo: Campus

DISCIPLINA: GESTÃO FINANCEIRA II		CÓDIGO: GESTFIN II
ANO DE ESTUDOS: 3º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86	CRÉDITOS: 5

INTRODUÇÃO:

Actualmente, os negócios se desenvolvem em ambientes turbulentos (concorrência crescente e mercados em constante mutação), onde o desempenho favorável das empresas é condição necessária para a sua sobrevivência ou sucesso.

A integração regional ao nível da SADC traz consigo desafios e oportunidades para as empresas da região onde um melhor desempenho é condição para uma vantagem competitiva. A globalização dos negócios, a sua crescente complexidade e a intensidade com que se desenvolve a vida empresarial tornam imperioso a adopção de instrumentos que possibilitem uma análise e posterior avaliação do desempenho empresarial.

No fim desta disciplina de Gestão Financeira, os estudantes devem ser capazes de:

Compreender, como obter os recursos financeiros que as empresas necessitam e como esses recursos devem ser aplicados;

Aplicar modelos de planeamento financeiro das empresa;

Analisar a rendibilidade integrada da empresa

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				T
	AT	AP/LA B	S	CD	L	G	P	EI	
A Rendibilidade da Empresa e o Modelo CVR	6	10		16	10	4	6	20	36
O Ciclo de Cash Flow e a Gestão de Tesouraria	4	6		10	4	10	4	18	28
Orçamento de Capital	2	8		10	6	6	6	18	28
Decisões Financeiras Estratégicas	4	6		10	4	2	2	8	18
Política de Capital Circulante e Crédito de Curto Prazo	2	4		6	6	4	2	12	18
Alguns Tópicos Integrados de Gestão Financeira	4	8		12	6	4		10	22
TOTAL	22	42		64	36	30	20	86	150

METODOLOGIAS DE ENSINO

Aulas expositivas (com apoio de transparentes – retroprojectores, datashow);
Exercitação em aulas práticas.

Estratégias de Avaliação

A avaliação será feita através de 2 (dois) testes individuais e um trabalho prático (TP).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brigham, Eugene F (2000). *Fundamentos de Administração Financeira*, 10ª Edição, Makron Books, São Paulo

Brealey, R.A. e Myes, SC (1998). *Princípios de Finanças Empresariais*, 2ª Edição, McGraw- Hill, Portugal
Gitman, Lawrence J. *Princípios de Administração Financeira* 10ª edição, São Paulo, Editora Pearson Education do Brasil

Nabais, Carlos & Nabais, Francisco (2005). *Prática Financeira I, Análise Económica e Financeira*, 3ª Edição, Porto, Edições Técnicas;

Meneses, H. C. (1995), *Princípios de Gestão Financeira*, Editorial Presença, Lisboa;

Weston, Fred J & Eugene F. (2000). *Fundamentos da Administração Financeira*, 10ª edição, MARKON Books, São Paulo – Brasil.

Santos, Arlindo (1981). *Análise Financeira, conceitos, técnicas e aplicações*, Edição do INIEF, Lisboa, Portugal.

DISCIPLINA: AUDITORIA EXTERNA		CÓDIGO: AUDEXT
ANO DE ESTUDOS: 3º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 84 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 96	CRÉDITOS: 6

INTRODUÇÃO:

A Disciplina de Auditoria Externa aborda três áreas fundamentais das demonstrações financeiras, nomeadamente, as responsabilidades dos Auditores Externos relativamente a questões de fraudes, erros e incumprimento de Leis e Regulamentos e o dever de reportar as imprecisões á alta administração das Entidades, a questão do planeamento de auditoria e avaliação de riscos a partir duma análise estruturada dos sistemas de Controlo Interno e por fim a questão de prova de auditoria como elemento base para o suporte da emissão de Opinião Profissional. Estas análises permitem aos estudantes, a terem uma noção estruturada de toda a doutrina e filosofia com a qual a auditoria se baseia e se desenvolve. No fim, desta parte, estariam criadas as condições básicas para análise das demonstrações e emissão de competentes Opiniões Profissionais

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:

São objectivos desta disciplina os seguintes:

O estudante deverá ser capaz de compreender que a auditoria externa é o único meio de conferir credibilidade à informação financeira preparada e divulgada pelas diferentes Entidades;

O estudante deverá ser capaz de compreender as responsabilidades do Auditor Externo relativamente (i) a qualidade dos serviços que presta, (ii) erros e fraudes (iii) incumprimento de leis

O estudante deverá ser capaz de determinar a materialidade em auditoria e planear os serviços de auditoria e efectuar levantamento dos sistemas de controlo interno;

O estudante deverá ser capaz de compreender o conceito, relevância, diferente tipo de provas de auditoria.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente			EI	T
	AT	AP/LA B	S	CD	L	G	P		
Princípios de Contabilidade e Normas de Auditoria	8	8		16	6	4		10	26
Documentação	2	2		4	4	2		6	10
Fraudes e Erros	6			6	4	2	2	6	12
Consideração de Leis e Regulamentos numa Auditoria Externa	2			2	4	2		6	8
Planeamento de Auditoria	2			2	4	2		6	8
Controlo Interno e Negócio da Entidade auditada	6	4		10	4	4	4	8	22
Determinação da Materialidade	6	4		10	6	4	2	10	22
Conceito Prova de Auditoria	4			4	6			6	10
Saldos Iniciais como Prova de Auditoria	4	4		8	4	4		8	20
Amostragem estatística e não estatística numa auditoria	4	2		6	4	4	4	8	18s
Estimativas e justo Valor como	4	2		6	4	2		6	12

prova de auditoria									
Prova de auditoria para partes relacionadas	4	2		6	2	2		4	10
Avaliações	4		0	4	0	0	0	0	4
TOTAL				84				96	180

METODOLOGIAS DE ENSINO

A exposição oral feita pelo professor (aula clássica);
A debates e discussão conjunta da matéria, envolvendo a participação activa dos estudantes;
Resolução de variados exercícios práticos na sala de aulas e em casa (privilegiando-se o trabalho de grupo);
Trabalho independente dos estudantes sobre tópicos específicos.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de 2 testes escritos e 1 trabalho de pesquisa.
Os pesos são os seguintes:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

International Standard on Auditing IFAC (International Federation of Accountants)
Arens, A., Loebbecke, J., (1997). *Auditing-An Integrated Approach*, 7ª Edição, Prentice Hall, New Jersey,
Boynton, William, Kell, Walter, (2000) ATLAS EDITORA, S. Paulo 7ª Edição
Costa, Carlos Baptista da (2010) *Auditoria Financeira – Teoria e Prática*, 8ª Edição, ou 9ª Edição Editora Rei dos Livros, Lisboa,
Bromage, Mary C. (1984), *Writing Audit Reports*, 2ª Edição, MacGraw-Hill.
Valderrama, J.L., Castanedo, N.T. e Maestre, J.P., (1992) *Metodologia Pratica de una Auditoria de Cuentas*, Deuto,;

DISCIPLINA: PRÁTICA E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL V					CÓDIGO: PSE V				
ANO DE ESTUDOS: 3		HORAS DE CONTACTO: 32			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118							
<p>INTRODUÇÃO:</p> <p>O presente plano analítico refere-se a cadeira de Prática e Simulação Empresarial 5 ministrada no segundo semestre do terceiro ano de graduação, nos cursos de Finanças, Comércio, Agro-Negócios e Gestão & Liderança oferecidos pela ESNEC. É uma cadeira de tronco comum para todos os cursos acima referidos.</p> <p>Esta cadeira pretende dar uma visão geral, bem como uma compreensão sólida sobre os conceitos ligados à criação das organizações.</p> <p>A PSE V é o módulo no qual os estudantes conhecem o processo de formalização de empresas à luz do direito moçambicano e as suas obrigações. Permite que estes possam assistir e apoiar a formalização de micro, pequenas e médias empresas que actuam no mercado moçambicano.</p> <p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Para melhor apreensão dos conteúdos desta cadeira, o grupo da mesma adopta a metodologia de Ensino Centrado no Estudante (ECE). É uma metodologia de ensino moderno, que exige muito empenho e dedicação dos estudantes na leitura, reflexão e debate com colegas. Neste método, o docente é um facilitador e mediador dos debates dos estudantes. Esta metodologia orienta e direcciona o estudante nas suas investigações.</p> <p>Avaliação</p> <p>Para esta cadeira, privilegia-se a avaliação formativa, aquela que é realizada continuamente, por forma a medir o nível de compreensão/apreensão dos conteúdos ministrados. Ela poderá ser feita no final de cada aula ou conteúdo programático. Para o efeito, serão recomendados com frequência “trabalhos de casa”, que deverão ser debatidos em grupos na sala de aulas.</p> <p>Para além da avaliação acima referida, de forma sumativa serão realizadas duas (2) avaliações (ensaios) em grupos e defendidos na sala de aulas. A defesa também será avaliada. Das avaliações será deduzida a média, que ditará a admissão, dispensa ou exclusão do estudante ao exame semestral.</p>									
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:</p> <p>Compreender as formalidades legais para a criação de uma empresa em Moçambique; Estruturar a empresa e estabelecer as bases para o seu funcionamento.</p>									
	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Processo de formalização de uma empresa em Moçambique	2	10	4	16	22	30	6	58	74
Enquadramento fiscal e obrigações da empresa.	2	10	4	16	12	30	4	46	62
RELATORIO FINAL	0	0	0	0	2	10	2	14	14
TOTAL	4	20	8	32	36	70	12	118	150
LITERATURA BÁSICA:									

Constituição da República de Moçambique;
Código Comercial;
Decreto-Lei n.º 1/2006, de 3 de Maio de 2006;
Lei n.º 11/2005 de 23 de Dezembro que autoriza o Governo a aprovar o regime jurídico do registo
Decreto-lei n.º 2/2009 de 24 de Abril; o Decreto-Lei n.º 1/2006, de 3 de Maio que cria o registo de entidades legais
Decreto n.º 49/2004, de 17 de Novembro, que aprova o Regulamento de Licenciamento de Actividade Comercial
Decreto n.º 58/99 de 8 de Setembro, sobre o Classificador de Actividades Económicas, CAE-Rev 1
Decreto n.º 32/2007, de 31 de Dezembro de 2007, sobre o código do imposto sobre o valor acrescentado (CIVA);
Lei n.º 23/07 de 8 de Agosto;
Lei n.º 4/07 de 7 Fevereiro, sobre o INSS;
Lei n.º 23/07 de 1 Agosto, lei do trabalho;
Decreto n.º 70/2009 de 22 de Dezembro de 2009, sobre o PGC
Decreto n.º 34/2007 de 31 de Dezembro de 2007, sobre o código do imposto (CIRPC)
Lei n. 33/2007 de 31 de Dezembro de 2007;
Decreto n.º 6/2004 de 1 de Abril de 2004, sobre o imposto de selo;
Decreto n.º 19/2002 de 22 de julho, regulamento do imposto sobre veículos;
Lei n.º 15/2002, de 26 de Junho, código SISA;

DISCIPLINA: ESTRATÉGIA EMPRESARIAL					CÓDIGO:ESTREMP					
ANO DE ESTUDOS: 4º		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86			CRÉDITOS: 5					
<p>INTRODUÇÃO: O conteúdo do presente plano analítico pretende oferecer aos discentes de Licenciatura em Comércio uma visão ampla da área de Estratégia Empresarial, levantando aspectos pontuais à formação de gestores com aptidões e capacidades requeridas nos profissionais de organizações complexas, assim como de pequenas e medias empresas ,perante o ambiente de negócios competitivo e mutável do século XXI, destacando alguns aspectos determinantes à sobrevivência de novas organizações.</p>										
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim desta disciplina, o estudante deve ser capaz de: Descrever o processo de gestão e explicar os conceitos de estratégia, decisões estratégicas e alternativas estratégicas nos diferentes contextos da gestão das organizações; Discutir os vários elementos ambientais em que se insere a organização e aplicar técnicas de análise que permitam uma avaliação da posição de vantagem competitiva da organização no ambiente em que opera; Contrastar os diferentes níveis de gestão estratégica com os diferentes níveis de gestão operacional e áreas de competência; Identificar e explicar as principais dimensões organizacionais na formulação e implementação de uma estratégia adequada ao tipo de organização, ambiente de negócios em que opera e sua posição de vantagem competitiva.</p>										
Temas		Contacto Directo				Estudo Independente				
		AT	AP/LA B	S	CD	L	G	P	EI	T
Processo de Gestão Estratégica. Accionistas e a Missão da Corporação		4	2		6	4	6	2	12	18
Análise Externa: A Identificação de Oportunidades e Ameaças de uma Indústria		6	4		10	4	6	4	14	24
Análise Interna: Recursos, Capacidades, Competências e Vantagem Competitiva		6	4		10	4	6	6	16	26
Construção de Vantagem Competitiva através de Estratégia de Nível Funcional		8	4		12	4	6	4	14	26
Estratégia de Nível de Negócio. Estratégia Competitiva e o Ambiente da Indústria		6	4		10	4	6	2	12	22
Estratégia no Ambiente Global. Estratégia da Corporação – Integração Vertical, Diversificação e Alianças Estratégicas		8	4		12	4	8	2	14	26
Total		38	26		64	24	42	20	86	150
IV.METODOLOGIA DE ENSINO										

Para melhor compreensão dos conteúdos desta cadeira, o docente da disciplina adopta a metodologia de Ensino Centrado no Estudante (ECE). O processo de ensino será feito com base em aulas teóricas e práticas, caracterizadas pela exposição e fundamentos teóricos acompanhado de aulas práticas, estas evidenciadas pela realização de exercícios e de ensaios práticos/seminários a fim de consolidar os aspectos tratados teoricamente. Ao longo das aulas será desenvolvida uma abordagem participativa centrada no estudante, de forma a criar-se um ambiente de aprendizagem dinâmico.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalhos em grupos e pela participação do estudante nas aulas.

A média de frequência (MF) será calculada pela média aritmética simples das notas dos dois testes escritos, ponderada pela participação do estudante.

LITERATURA BÁSICA:

Freire, A. (1997). *Estratégia – Sucesso em Portugal*, editorial verbo, Lisboa, Portugal.

Hill C. and Jones G. (1998). *Strategic Management – An Analytical Approach*. 4^o Ed., Boston Houghton Mifflin, USA

Johnson, G. and Scholes, K. (1997). *Exploring Corporate Strategy*. 4^o Ed., Prentice Hall. New Jersey.

Mintzberg, H. (2003). *The Strategic Process – Concepts Contexts Cases*. Global 4^o Ed. Prentice Hall, New Jersey.

Porter, M. (1986). *Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência*. 17^a Ed. Editora Campus. S. Paulo

DISCIPLINA: FINANÇAS DAS INSTITUIÇÕES DE MICROFINANÇAS					CÓDIGO: FINIMF					
ANO DE ESTUDOS: 3o		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5					
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86								
<p>INTRODUÇÃO:</p> <p>A cadeira de Finança de Instituições de Micro-finanças, ministrada na UEM/Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) destina-se aos estudantes do 1º Ciclo de graduação em Finanças.</p> <p>Um dos desafios que se coloca aos estudantes do curso de Finanças, em particular, é que no fim do deste, os graduados enveredem pelo empreendedorismo criando postos de emprego capazes de gerar riqueza e que sejam sustentáveis não só do ponto de vista económico como também financeiro.</p> <p>Ora, a presente cadeira surge para dotar os estudantes de Finanças de habilidades e competências para o exercício de actividade micro financeira, assumindo no pressuposto de que futuramente os estudantes poderão, dentre outras alternativas, investirem no sector micro financeiro não apenas como compradores de produtos e serviços de micro-finanças como ainda de providenciadores destes a todos quanto os demandam.</p>										
<p>RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:</p> <p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer projecções financeiras Instituições de Micro-finanças (IMF's); • Aplicar as boas práticas na gestão de IMF's; • Analisar a informação financeira de acordo com as práticas de IMF's; • Elaborar as informações regulares de acordo com as exigências de cada financiador; • Interpretar os relatórios financeiros das IMF's; • Elaborar os relatórios financeiros para o Banco Central. 										
TEMAS		Contacto Directo				Estudo Independente				
		AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Origem e a Essência das IMF's		10	2		12	12	6		18	30
Conceito de Boas Praticas nas IMF's		8	2		10	8	6		14	24
Instrumento e a Natureza da Informação financeira		8	2		10	8	4		12	26
Reajustamento da Informação financeira		8		6	14	10	8		18	32
Análise Económica e Financeira nas IMF's		8	4	6	18	16	8		24	42
TOTAL		42	10	12	64	54	32		86	150
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>A transmissão de conhecimentos e habilidades será feita através de Aulas Teóricas e práticas, a decorrem em paralelo com a elaboração de um plano de negócios (trabalho em grupo), que será apresentado periodicamente para verificação da qualidade recomendada e a realização de exercícios práticos afim de consolidar alguns aspectos tratados nas aulas teóricas. Ao longo do curso será desenvolvida uma abordagem participativa, de forma a criar-se um ambiente agradável, susceptível de evidenciar o dinamismo individual.</p>										

AVALIAÇÃO

A média de frequência (MF) será calculada pela média ponderada dos testes escritos (I e II) e trabalhos práticos efectuados pelo estudante.

LITERATURA BÁSICA

Banco de Moçambique (2007). *Bancarização da economia: Extensão dos serviços financeiros às zonas rurais*, XXXI Conselho Consultivo

Chiumura, C. (2006). *The Regulations of Microfinance institutions: A Zambian case study*, Thesis to the University of Manchester

De Aghion, B. e Morduch, J. (2005). *The Microfinance Economics*, The MIT Press.

Larocque, P. (2002). *Apresentacao do sector de Microfinancas*, Projecto STEP

Saltzman, S. B. e Salinger D. (1998), *The Accion Camel*, technical notes

Rock, R., Otero, M., Saltzman, S.B. (1998). *Principle and Practices of Microfinance Governance*, ACCION International

The Seep Network (2008). *Ratio Analysis of Community-Managed Microfinance Programs*

DISCIPLINA: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS					CÓDIGO: AIF				
ANO DE ESTUDOS: 4º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5				
HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86									
INTRODUÇÃO: Para o graduado em finanças na ESNEC, é necessário que tenha conhecimento sobre a avaliação e análise de investimentos financeiros para facilitar a tomada de decisões dos empreendedores e/ou investidores, sendo uma ferramenta crucial para complementar o seu perfil académico e profissional. Esta avaliação pode ser para aplicação de recursos ou obtenção de financiamentos.									
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM: No fim desta disciplina, o estudante deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os métodos de análise de investimentos financeiros; • Avaliar o risco do fluxo de caixa dos projectos de investimento; • Analisar o significado dos resultados das variáveis (TIR; VAL e PAYBACK) para a tomada de decisões de investimento. 									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/LAB	S	CD	L	G	P	EI	T
Princípios Fundamentais da Análise de Investimentos	2	4		6	4	2		6	12
Sistemas de Financiamento	2	4		6	2	6		8	14
Método de Análise de Investimentos	2	4	2	8	4	4		8	16
Substituição de Equipamentos	2	4	2	8	2	4		6	14
Análise de Fluxo de Caixa Descontado	4	6	2	12	4	8	6	18	30
Precificação de Activos (IATN, APN)	2	4	2	8	4	4		8	16
Análise de Riscos	4	6		10	4	10	6	20	30
Custo Médio Ponderado de Capital	2	4		6	4	8		12	18
Total	20	36	8	64	28	46	12	86	150
LITERATURA BÁSICA: Barros, C. (1994). <i>Decisões de Investimentos e Financiamento de Projectos</i> . Edições Sílabo, 3ª edição. Lisboa, Portugal. Abecassis, F. e Cabral, N. (1991). <i>Análise Económica e Financeira de Projectos</i> . Fundação Calouste Gulbenkian, 3ª edição. Lisboa, Portugal Marques, A. (1998). <i>Concepção e Análise de Projectos de Investimento</i> , Edições Sílabo. Lisboa, Portugal. Chiavenato, I (1982), <i>Gestão de Empresas Agrárias (7ª Edição)</i> . Brasil: Makron. Curry, S and Weiss, J. (1993). <i>Project Analysis in Developing Countries</i> . St Martin Press, New York. Gittinger, P. (1997). <i>Economic Analysis of Agricultural Projects</i> . Cambridge, University Press, Uk									

DISCIPLINA: CONTABILIDADE PÚBLICA		CÓDIGO: CONTAPUB
ANO DE ESTUDOS: 4º	HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64 HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86	CRÉDITOS: 5

INTRODUÇÃO

A Disciplina de Contabilidade Pública, visa difundir o conhecimento das técnicas de gestão orçamental e financeira nos entes públicos ao nível do Estado e municipal, com ênfase para o processo de registos Contabilísticos do Património do Estado, elaboração orçamental, execução orçamental e extra-orçamental, movimentação financeira e prestação de contas e, informações de cunho gerencial e fiscal, cujos objectivos Específicos são:

Compreender e aplicar os procedimentos contabilísticos como instrumento de planeamento, execução, controlo, avaliação e decisão na esfera governamental;

Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras;

Resultados de aprendizagem:

No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:

- Descrever e caracterizar as principais normas de gestão financeira do Estado em Moçambique;
- Analisar as demonstrações financeiras do sector público;
- Conhecer as normas internacionais aplicáveis à contabilidade públicas;
- Aplicar os conceitos básicos da contabilidade pública no registo e apresentação das demonstrações financeiras
- Preparar as demonstrações financeiras do sector público à luz das normas internacionais.

Temas	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	T
Análise das demonstrações financeiras do sector público	2	4		6	2	4		6	12
Sistema de gestão financeira do Estado em Moçambique	2	4		6	6	4	2	12	18
Normas internacionais da contabilidade pública	6	8		14	6	8	2	18	24
Apresentação das demonstrações financeiras	2	4		6	10	6	2	22	28
Demonstração dos fluxos de caixa.	2	4		6	8	4	2	20	26
Excessos e deficits do período, erros, mudança de políticas.	2	4		6	2	4	2	10	16
Efeito da mudança das taxas de câmbio.	4	4		8	2	2		4	12
Custos financeiros.	4	2		6	2	2		4	14
Consolidação de contas.	4	2		6	2	2		4	14
Total	28	36	0	64	40	36	10	86	150

Metodologias de Ensino

Aulas teóricas e práticas do tipo expositivo - participativo, (será exigida a participação activa através de comentários, perguntas, respostas, e sugestões).

Estudo independente

Consultas ao docente
Trabalhos em grupos ou individuais
Supervisão dos trabalhos
Resolução de exercícios

Estratégias de Avaliação

A avaliação da frequência semestral será feita com base em dois testes escritos (T) e um trabalho pratico (TP) (em grupo ou individual).

Literatura básica

Ibraimo, Ibraimo. ARTC (2002). *O Direito e a Fiscalidade (Um contributo para o Direito Fiscal Moçambicano)*.
Mosca, João. (2005) *Economia de Moçambique*. Século XX. Artes Gráficas.,
Ribeiro, J.J. Teixeira. (1997). *Lições de Finanças Públicas*, Coimbra Editora Lda. 5ª edição Nov.
Franco, António S. (2005) *Finanças Públicas e o Direito Financeiro*. SECTOR PÚBLICO EM MOÇAMBIQUE (Conceito e Âmbito). INE.,
Franco, António S. (2002). *Manual de Finanças Públicas*. Gabinete de Estudos. Ministério do Plano e Finanças. Moçambique.
O PATRIMÓNIO DO ESTADO. Decreto nº 17/2002, de 27 de Junho
Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE). Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro.
Regulamento do Sistema de Administração Financeira do Estado. Decreto nº23/2004, de 20 de Agosto.
Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos do Estado (MAFPC), Diploma Ministerial nº 169/2007, de 31 de Dezembro.
Regulamento que Rege a Execução e as Alterações do Orçamento do Estado da Competência do Governo. Decreto nº7/98, de 10 de Março.
Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado. Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional da Contabilidade Pública. Maputo, 31 de Outubro de 2000.
Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviço ao Estado. Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro.
Jacinto, Roque.(1989). *Contabilidade pública*. São Paulo.
Circular nº 04/gab-mf, de 30 de dezembro de 2011. Administração e execução do orçamento de estado para 2012. (actualização anual)
Circular no 01/gab-mf/2010, de 6 de maio. Aprova os conceitos e procedimentos relativos à incrição no oe, cobrança, contabilização e recolha de receitas consignadas e próprias. (actualização anual).
Mourão, Paulo Jorge R. *Determinantes Da Despesa Pública Em Portugal – Uma avaliação Económica*.
Dissertação para o Grau de Mestre.
Jacinto, R.(1989). *CONTABILIDADE PÚBLICA*. São Paulo.

DISCIPLINA: PRÁTICA E SIMULAÇÃO EMPRESARIAL VI					CÓDIGO: PSE VI				
ANO DE ESTUDOS: 4		HORAS DE CONTACTO: 32			CRÉDITOS: 5				
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 118							
<p>INTRODUÇÃO:</p> <p>Uma vez iniciado o processo de desenho de ideia de negócio e respectiva tramitação de constituição de empresa no contexto de Moçambique realizado na Prática e Simulação Empresarial V (do actual Curriculum), seguida de actividade de estágio nas organizações, verifica-se uma falta de conhecimentos relativamente às obrigações fiscais que as empresas devem cumprir. Neste sentido, a Prática e Simulação Empresarial VII será fundamental para colmatar essa lacuna. No seu conteúdo, ela é dominada por três temáticas fundamentais: avaliação financeira das empresas criadas em PSE V, enquadramento fiscal e obrigações da empresa, e os procedimentos de controlo interno adoptados nas empresas.</p> <p>O conhecimento destas temáticas permitirá ao estudante, dos quatro cursos adquirir competências para criar e desenvolver uma ideia de negócio e apresentar aos parceiros: empresas, associações, particulares e organizações governamentais e não governamentais, bem assim participar da sua implementação e assessorar o seu desenvolvimento.</p> <p>Metodologia de Ensino e Aprendizagem</p> <p>Para melhor apreensão dos conteúdos desta cadeira, o grupo da mesma adopta a metodologia de Ensino Centrado no Estudante (ECE). É uma metodologia de ensino moderno, que exige muito empenho e dedicação dos estudantes na leitura, reflexão e debate com colegas. Neste método, o docente é um facilitador e mediador dos debates dos estudante. Esta metodologia orienta e direcciona o estudante nas suas investigações.</p> <p>Avaliação</p> <p>Para esta cadeira, privilegia-se a avaliação formativa, aquela que é realizada continuamente, por forma a medir o nível de compreensão/apreensão dos conteúdos ministrados. Ela poderá ser feita no final de cada aula ou conteúdo programático. Para o efeito, serão recomendados com frequência “trabalhos de casa”, que deverão ser debatidos em grupos na sala de aulas.</p> <p>Para além da avaliação acima referida, de forma sumativa serão realizadas duas (2) avaliações (ensaios) em grupos e defendidos na sala de aulas. A defesa também será avaliada. Das avaliações será deduzida a média, que ditará a admissão, dispensa ou exclusão do estudante ao exame semestral.</p>									
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM:									
No fim desta disciplina, os estudantes devem ter desenvolvido a competência de:									
Descrever os procedimentos de controlo interno a adoptar na empresa.									
Apresentar um projecto completo de empresa passível de implementação pelos parceiros.									
TEMAS	Contacto Directo				Estudo Independente				
	AT	AP/L AB	S	CD	L	G	P	EI	T
QUADRO LEGAL DAS EMPRESAS EM MOÇAMBIQUE	2	10	4	16	22	30	6	58	74
ENQUADRAMENTO FISCAL E	2	10	4	16	12	30	4	46	62

DESCRIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DA EMPRESA									
PROCEDIMENTOS DE CONTROLO INTERNO DAS EMPRESAS.	0	0	0	0	2	10	2	14	14
TOTAL	4	20	8	32	36	70	12	118	150
LITERATURA BÁSICA:									
<p>Constituição da República de Moçambique; Código Comercial; Decreto-Lei n.º 1/2006, de 3 de Maio de 2006; Lei n.º 11/2005 de 23 de Dezembro que autoriza o Governo a aprovar o regime jurídico do registo Decreto-lei n.º 2/2009 de 24 de Abril; o Decreto-Lei n.º 1/2006, de 3 de Maio que cria o registo de entidades legais Decreto n.º 49/2004, de 17 de Novembro, que aprova o Regulamento de Licenciamento de Actividade Comercial Decreto n.º 58/99 de 8 de Setembro, sobre o Classificador de Actividades Económicas, CAE-Rev 1 Decreto n.º 32/2007, de 31 de Dezembro de 2007, sobre o código do imposto sobre o valor acrescentado (CIVA); Lei n.º 23/07 de 8 de Agosto; Lei n.º 4/07 de 7 Fevereiro, sobre o INSS; Lei n.º 23/07 de 1 Agosto, lei do trabalho; Decreto n.º 70/2009 de 22 de Dezembro de 2009, sobre o PGC Decreto n.º 34/2007 de 31 de Dezembro de 2007, sobre o código do imposto (CIRPC) Lei n.º 33/2007 de 31 de Dezembro de 2007; Decreto n.º 6/2004 de 1 de Abril de 2004, sobre o imposto de selo; Decreto n.º 19/2002 de 22 de Julho, regulamento do imposto sobre veículos; Lei n.º 15/2002, de 26 de Junho, código SISA;</p>									

DISCIPLINA: ECONOMIA DE MOÇAMBIQUE					CODIGO: ECONOMOC							
ANO DE ESTUDOS: 4		HORAS DE CONTACTO DIRECTO: 64			CREDITOS: 5							
		HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86										
<p>INTRODUÇÃO A disciplina de Economia de Moçambique pretende caracterizar a estrutura económica de Moçambique através da análise de estratégias e políticas adoptadas durante o período colonial e no pós independência. Será dado um enfoque a análise das estratégias de crescimento e desenvolvimento económico, bem como a integração regional na SADC.</p>												
<p>No fim do programa, os estudantes deverão ser capazes de: Identificar as características da estrutura económica de Moçambique, Analisar as principais estratégias e políticas de desenvolvimento estabelecidas e implementadas após a independência nacional, Avaliar o impacto da integração regional para o desenvolvimento de Moçambique.</p>												
TEMAS:												
				Contacto Directo				Estudo Independente				
				AT	AP	S	CD	L	G	P	EI	Total
Introdução à Economia de Moçambique				2			2	4	2		6	8
A Agricultura				4	4	8	16	10	8	4	22	38
A Indústria				4	4	6	14	8	6	4	18	32
Os Transportes e Comunicações				2	4	2	8	8	2	4	14	22
O Sector Financeiro				4	4	4	12	6	4	2	12	24
Integração Económica na SADC				6	2	4	12	10	2	2	14	26
Total				22	18	24	64	46	24	16	86	150
<p>METODOLOGIAS DE ENSINO: Para melhor apreensão dos conteúdos desta cadeira, o grupo da mesma adopta a metodologia de Ensino Centrado no Estudante (ECE). É uma metodologia de ensino moderno, que exige muito empenho e dedicação dos estudantes na leitura, reflexão e debate com colegas. Neste método, o docente é um facilitador e mediador dos debates dos estudantes. Esta metodologia orienta e direcciona o estudante nas suas investigações.</p>												
<p>AVALIAÇÃO Para esta cadeira, privilegia-se a avaliação formativa, aquela que é realizada continuamente, por forma a medir o nível de compreensão/apreensão dos conteúdos ministrados. Ela poderá ser feita no final de cada aula ou conteúdo programático. Para o efeito, serão recomendados com frequência “trabalhos de casa”, que deverão ser debatidos em grupos na sala de aulas.</p>												
<p>Para além da avaliação acima referida, de forma sumativa serão realizadas duas (2) avaliações (ensaios) em grupos e defendidos na sala de aulas. A defesa também será avaliada. Das avaliações será deduzida a média, que ditará a admissão, dispensa ou exclusão do estudante ao exame semestral.</p>												
<p>LITERATURA BÁSICA:</p>												
<p>Abrahamsson, H. & Nilsson, A. (1994), <i>Moçambique em Transição: um estudo da história de desenvolvimento durante o período 1974-1992</i>. CEEI-ISRI;</p>												

Direcção dos Serviços de Planeamento e Integração Económica - Planos de Fomento;
FRELIMO - Directivas Económicas e Sociais do III, IV, V e VI Congressos e Manifestos;
Hanlon, J. (1997), *Paz sem Benefício: como o FMI bloqueia a reconstrução de Moçambique*, Colecção
Nosso Chão, Nº. 10, Maputo;
Hermele, K. (1990), *Moçambique numa encruzilhada: Economia e Política na Era do Ajustamento Estrutural*.
CHR, Michelsen Institute, Bergen;
Machel, S.M. (1983), *A Luta contra o Subdesenvolvimento*, FRELIMO, Maputo;
Mosca, J. (2005), *Economia de Moçambique – Século XX*, Instituto Piaget, Lisboa;
Mosca, J. (2011), *Políticas Agrárias de (em) Moçambique (1975-2009)*, Escolar Editora, Maputo;
Wuyts, M.E. (1978), *Camponeses e economia rural em Moçambique*, UEM, CEA;

DISCIPLINA: SISTEMA FINANCEIRO					CÓDIGO: SISFIN							
ANO DE ESTUDOS: 3º		HORAS DE CONTACTO: 64			CRÉDITOS: 5							
HORAS DE ESTUDO INDEPENDENTE: 86												
<p>Objectivos:</p> <p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e entender os vários mecanismos de financiamento; • Diferenciar entre as várias fontes de recursos as mais favoráveis sob o ponto de vista de rentabilidade e risco; • Distinguir entre as várias aplicações de recursos as mais favoráveis nos termos anteriores; • Participar activamente quer como investidor quer como instituição nas transacções realizadas no mercado de capitais; • Aconselhar a constituição de uma carteira olhando para os critérios risco e rentabilidade. 												
PROGRAMATEMÁTICO												
				Contacto Directo				Estudo Independente		Total		
				AT	AP	S	CD	L	G		P	EI
Poupança e Investimento				4	2	4	10	8		4	12	22
Enquadramento Geral do Mercado Financeiro				6	4		10	10		6	16	26
Mercados e Principais Produtos Transaccionados, Organização e Funcionamento				6	6	4	16	12	6	4	22	38
As Empresas e Mercado de Obrigações e Acções				8	6	2	16	12	6	4	22	38
Características e Avaliação das Opções				4	2	6	12	8	4	2	14	26
TOTAL				28	20	16	64	50	16	20	86	150
Cadeiras precedentes:					Cadeiras subsequentes:							
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Para efeitos de leccionação, será privilegiado o método de ensino centrado no estudante, trabalhos práticos em grupo e individuais.</p> <p>Também serão privilegiados seminários como forma de dar oportunidade aos estudantes de apresentarem os resultados da sua investigação.</p>												
<p>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação será feita com base em testes escritos, trabalho em grupo e pela participação do estudante nas aulas.</p>												

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Da Silva, J. *Os Novos Instrumentos Financeiros* – Texto Editora
- Mota, A. E Tmoé, J. *Textos de Gestão: Mercado e Títulos, uma Abordagem integrada* – Texo Editora
- Mishkin, *Teoria Sobre Moeda, Bancos e Mercados Financeiros* - Texto Editora
- Pires, C. *Mercados e Investimentos Financeiros*, Editora Escolar